

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 338
31 DE MAIO
2009
Ano XXXII
2ª. SÉRIE
Bimensal

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

TERTÚLIA Mundo Rural nos nossos dias

6 * Junho * 2009 - 16.00h
Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio)



Eng. José Paix - Engenheiro Florestal e autor do livro "Inconfidências..."
Dr. Henrique Pires Teixeira - Director do Jornal "A Comarca"
Dr. Bernardo Campos - Quadro da CCDR-C

COMARCA DE HONRA...

Pág. 15

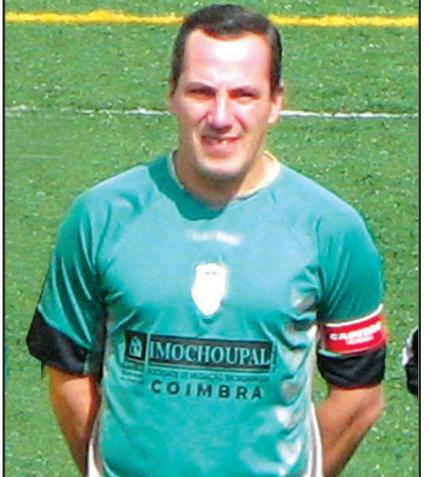
...Desportiva mantém-se...



...Recreio sobe!

ZÉ NAPOLEÃO

Pág. 14



Um dos mais carismáticos jogadores do Distrital de Leiria - a entrevista que se impunha!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



BANDEIRA AZUL PARA A PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Bandeira é símbolo de garantia e qualidade de uma praia



ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



As rosas da minha rua...

...dão as boas vindas a quem chega a Figueiró.

A rua Major Neutel de Abreu é uma das vias de acesso à vila e, no passado, era um dos postais que os figueirense preferiam para enviar aos seus amigos. Aliás, Figueiró dos Vinhos sempre foi motivo de orgulho para os seus filhos e enteados. Chegou a ser chamada de “a Sintra do Norte”. Quem a baptizou, decerto se inspirou nos seus imensos encantos naturais: o seu ar puro perfumado pelo aroma dos eucaliptos, pinheiros e giestas, as suas águas límpidas, a vegetação fresca, as paisagens que se aconchegam ao seu lado e aquelas flores...

Todo este encanto prendeu o Mestre Malhoa que a escolheu como refúgio e como fonte de inspiração para os

seus quadros. O “Casulo” era o seu ninho: das janelas podia (pode-se) avistar-se as serras e vales numa harmonia estonteante, a neblina densa e rasteira da madrugada, espreguiçando-se ao longe, dando a ilusão de um mar tranquilo e o sol, salpicando generosamente os seus raios para apresentar um novo dia. E aquele cheiro...

A minha tera é linda em todas as estações do ano e dou graças a Deus por ainda conservar hoje, réstias de um passado feliz. Mas, cabe a cada um de nós manter viva essa herança. E isso pode passar por continuar a dar vida às nossas flores. Elas fazem parte da nossa vida: ao nascer, ao festejar o aniversário, ao casar, acabando o ciclo ao morrer, com as coroas de sau-

dade de uma última homenagem.

Mas, ainda a propósito das flores da minha rua... Desde o cimo do Barreiro até ao fundo trepadeiras e rosas de muitas cores envolviam-se nos muros das propriedades (onde estão agora bonitas vivendas com requintados jardins) num matiz vistoso, protegidas por filas de árvores que refrescavam as ruas nos verões quentes.

Hoje, olho de minha casa as rosinhas pequenas, talvez descendentes das que admirei na meninice, escondidas, como que envergonhadas, num terreno em construção. Nelas fica o meu olhar de saudade e a minha esperança num Figueiró cada mais florido.



Século XX...



e século XXI...

A noite mais pequena do ano marca o início do Verão

O Solstício de Verão ocorre em Portugal no dia 21 de Junho, marcando o início oficial do Verão no Hemisfério Norte, estação mais quente do ano. O sol atinge a terra num ângulo mais direito e assim a terra encontra-se mais perto do sol demonstrando mais tempo a rodar sobre si mesma, esta é a noite mais pequena do ano.

Os solstícios e equinócios são marcados pela posição do Sol. Nos equinócios, que tomam lugar em Março e em Setembro, o Sol do meio-dia atinge a vertical sobre o equador. É no solstício de Junho que o Sol aparece mais perto do Norte. Nessa altura, o Sol do meio-dia encontra-se na vertical. O solstício que marca o princípio do nosso Verão corresponde à data em que o Sol se encontra mais a Norte do planeta, tendo em conta que a terra possui uma ligeira inclinação.

Por todo o país celebra-se esta data



com festas, umas mais aparatosas do que outras, que evocam não só questões religiosas como históricas e sociais.

Em Foz Côa, no passado ano, organizou-se o Festival Solstício, cerimónia na qual saúdam os deuses ancestrais locais em ritual pagão, imitando os povos neolíticos que por ali viveram.

Este festival é um acontecimento astrológico e religioso, pois não só possui momentos de observação astrológica como também rituais místicos.

Os Centros Ciência Viva também têm vindo a desenvolver algumas actividades nestes dias que recriam a experiência de Eratóstenes. Este matemático, geógrafo e astrónomo grego, há mais de 2000 anos, no solstício de Verão, utilizou sombras projectadas pelo Sol em dois locais do actual Egipto e cálculos geométricos muito simples, para determinar o raio da Terra com precisão.

Vamos aproveitar este dia e dar as boas-vindas ao Verão, para que nos traga muito calor e alegria!

Ana Neves
Ruben da Costa
BIR

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



MODERNAMENTE ATRASADOS

Portugal deve ser o país que mais obras públicas está a lançar – de certeza, com mais obras públicas por metro quadrado! Num Programa infundável de grandes obras e de outras menos grandes, para desenvolver o país. Para devolver ao país dinamismo e confiança. Para criar emprego e aumentar a nossa capacidade de resposta e de acção. Para debelar a crise. Para modernizar o país. Para, para e para.

Até aqui tudo bem, o pior é o resto. E é que nestas contas, há resto e... grande! Por vezes, é de tal modo grande, que dá cá cada buraco! Portanto, das duas uma, ou as contas mais uma vez não são bem feitas ou então o resto sobra para alguém.

Há dias, numa sexta-feira à noite, pelas 21.40 horas ia para tirar o bilhete de regresso rumo a Pombal, na Estação do Oriente e... surpresa das surpresas; o senhor da bilheteira, simpaticamente pergunta-me se o bilhete era para o outro dia! Fiquei estupefacto; então depois das nove e meia da noite, mesmo a uma sexta-feira, já não se viaja rumo ao norte!!?

Achei inacreditável! Mas é que nem um regional. Nada mesmo. Assim fiquei retido em Lisboa, porque também regressar de táxi não entrava bem nas minhas contas. E acabou por ser uma boa noite para pensar, analisar e deduzir.

Eu que até gosto de viajar de comboio e sou a favor de todas as alternativas de transportes públicos, para descongestionar mais as cidades, devolver-lhe maior qualidade de vida e ajudar o ambiente; fico – taxativamente – a pé! Sai-me “o tiro pela culatra”, como se costuma dizer! Já na viagem que tinha feito nessa manhã, no Intercidades ou Alfa, já nem sei, dei com o serviço de bar fechado! Depois e como sou curioso, espreitei a carruagem de 1ª categoria, e vinha praticamente vazia: não que sempre se poupam uns cobres e é que a vida não está nada para facilidades nem para regabofes!

Depois e enquanto não adormecia, pensava assim: e ainda querem fazer o TGV para norte!? E até Vigo!? De facto, era bom. E também seria bom, muitas vilas do Interior terem transportes públicos minimamente compatíveis! Pelo menos de ida e volta e de volta e ida! Pois era. Era, não era? Mas, não pode ser. Era tão bom, mas não dá. Aliás, os que ainda existem são para ir cortando.

Então e o TGV já dá? Então e as actuais linhas e serviços não servem e/ou não chegam? E quem é que é capaz de ter dinheiro para pagar os bilhetes de TGV?

O desenvolvimento do país também se vê e mede por outros indicadores e parâmetros. Por outros critérios e opções. Por outro tipo de serviço e de perspectiva. Também por outro tipo de obras!

Claro que as obras são essenciais e as grandes obras públicas ainda mais. Nós percebemos, entendemos e compreendemos isso tudo; mas...

(Pois, mas há sempre um raio de um mas!)

Mas e com que dinheiro? Mas tudo em simultâneo? E os avisos do FMI? E os relatórios da OCDE? E as crises? E nós? E a produtividade? E o futuro? E o resto?

Pois é; mas há custa de quê, de quem e com que ri(s)cos??

É isso; até corremos o risco de ficarmos a viver num país tão... modernamente atrasado!!!

Também publicado no dia 8 de Maio no JN

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500

Rádio Triângulo 99.0fm

DIA 28 DE JUNHO

2ª CAMINHADA FARMÁCIA SERRA PROMETE NOVIDADES

No seguimento do enorme sucesso que constituiu a primeira edição, a Farmácia Serra realiza no próximo dia 28 de Junho - Domingo, a partir das 15H30, a "2ª Caminhada Farmácia Serra".

A concentração será às 14H30, frente à Farmácia Serra

Após a caminhada terá lugar um lanche que este ano - conforme o Dr. Paulo Saraiva e a sua irmã a Dra. Alexandra Saraiva fazem questão de realçar - "não nos vai apanhar desprevenidos" e haverá "muita comida para todos", além de que "a caminhada será bastante mais suave" - garantem os jovens empresários que prometem, ainda, algumas surpresas agradáveis.

De realçar que a inscrição é gratuita e que deverá ser feita aos balcões daquela Farmácia, nomeadamente, em Figueiró dos Vinhos, Arega, Vila Facaia e Graça.

Esta iniciativa é mais uma actividade que se prende com a filosofia que a Farmácia Serra tem almejado, nomeadamente, alertar para os cuidados com a saúde e formas de melhorar a nossa saúde.

Entretanto, como já vai sendo hábito, a Farmácia Serra este ano promoveu já várias iniciativas dirigidas aos seus clientes em geral, de entre as quais realçamos o Passatempo do Dia dos Namorados e o do Carnaval.

No passatempo dos Dia dos Namorados, os felizes vencedores (na foto de cima) tiveram direito a um jantar romântico com tudo pago, no Restaurante Toca do Mocho, na Castanheira de Figueiró.

Já a vencedora do Passatempo do Carnaval (foto de baixo), teve direito a um fim-de-semana para duas pessoas que este ano consistiu numa "Descida do Douro".




Escola
Técnica e
Profissional da
Zona do Pinhal
Pedrógão Grande

20º
aniversário

etpzp.pt
Inscrições online

**Oferta
Formativa 2009 >>>**

Cursos Profissionais (nível III) equivalência ao 12º ano

- Curso Profissional de Técnico de Restauração
 - Variante Cozinha / Pastelaria
 - Variante Restaurante / Bar
- Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- Curso Profissional de Técnico de Construção Civil
- Curso Profissional de Técnico de Gestão
- Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis
 - Variante Sistemas Solares (painéis solares e energia fotovoltaica)
- Curso Profissional de Técnico de Turismo

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)

- Técnico de Acompanhante de Crianças (regime Pós-Laboral)
- Técnico de Cozinha (regime Pós-Laboral)

Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)

- Electricista de Instalações (2 anos - equivalente ao 9º ano)
- Práticas Técnico-Comerciais (2 anos - equivalente ao 9º ano)

QUALIFICAR É CRESCER.

GO >>> Profissional

ACERT
ENTIDADE CERTIFICADA

CISCO

Contactos
Tlf 236 486 341
geral@etpzp.pt

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *

3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

3º
Concurso
de Vinhos
do Produtor



Informações:
Telefone: 236 559 000

Email: casadajuventude@cm-figueirodosvinhos.pt

II FEIRA DE OPORTUNIDADES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VILA TESTEMUNHA SUCESSO

Nos passados dias 23 e 24 de Maio realizou-se com grande sucesso a segunda edição da Feira de Oportunidades – Outlet, onde foi possível comprar uma grande variedade de artigos a preços muito reduzidos.

O movimento que se registou em toda a vila atesta bem do sucesso desta iniciativa que teve lugar no magnífico cenário da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos - Ramal, em Figueiró dos Vinhos

Tratou-se de mais uma iniciativa organizada pela AEPIN – Associação Empresarial do Pinhal Interior, em parceria com a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que teve como principal objectivo, dinamizar e valorizar o Comércio Tradicional, proporcionando a todos os comerciantes e empresários a oportunidade única de se libertarem dos seus “stocks” a preços de saldo e, simultaneamente atrair para a vila potenciais consumidores e visitantes, e até dar possibilidade de criar uma “almofada financeira” de forma aos empresários poderem apostar em novas colecções, conforme nos referiu o Presidente da AEPIN, João Cardoso.

Ainda segundo este dirigente, a Feira de Oportunidades - Outlet é mais um certame de apoio aos comerciantes do concelho, que se distingue pelas oportunidades de negócio criadas para os expositores e a



grande receptividade e satisfação do público, como se pode constatar pelo sucesso alcançado nas edições realizadas”. Houve um pouco de tudo, nesta Feira de Oportunidades - Outlet. A organização manteve a aposta na diversidade e na qualidade da oferta a preços convidativos: pronto-a-vestir homem, senhora e criança, calçado, acessórios de moda, artigos de desporto, têxtil lar, produtos de beleza, produtos naturais, decoração, artesanato, iluminação, bricolage, material informático, entre outros.

As Lojas improvisadas funcionaram no Ramal, entre as 09h00 e as 19h30. Também a animação não foi



esquecida. O Parque Infantil das mil e uma brincadeiras fez a delicias dos mais pequenos, com insufláveis, o comboio ecológico e muitas outras diversões.

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS...

3º CONCURSO DE VINHOS DO PRODUTOR

O Município de Figueiró dos Vinhos está a promover o 3.º Concurso de Vinhos do Produtor, destinado aos vitivinicultores locais que possuam vinhas no concelho de Figueiró dos Vinhos. As anteriores duas edições consistiram em iniciativas que alcançaram um visível sucesso, fruto do número de participantes e do prestígio dos elementos do júri, que avaliaram os vinhos colocados a concurso.

Os vencedores serão conhecidos no dia 25 de Junho, com a cerimónia de entrega de prémios a realizar-se no Jardim

Municipal.

O 3º Concurso de Vinhos dos produtores do concelho de Figueiró dos Vinhos, é uma organização da Câmara Municipal, adiante designada pela organização.

Pretende-se avaliar as condições existentes na área do Município para a viticultura e a produção de vinhos, divulgar a gastronomia local e regional e ajudar a divulgação e promoção do concelho de Figueiró dos Vinhos e das suas potencialidades endógenas.

TERTÚLIA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUNDO RURAL DOS NOSSOS DIAS EM DEBATE

TERTÚLIA

Mundo Rural nos nossos dias

6 * Junho * 2009 - 16.00h

Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio)



Eng. José Pais - Engenheiro Florestal e autor do livro "Inconfidências e..."
Dr. Henrique Pires Teixeira - Director do Jornal "A Comarca"
Dr. Bernardo Campos - Quadro da CCDR-C

O Município de Figueiró dos Vinhos promove, no próximo dia 6 de Junho, sábado, pelas 16 horas, na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio), uma Tertúlia subordinada ao Tema “Mundo Rural nos nossos dias”.

Esta iniciativa tem a participação do Eng.º José Pais, autor do Livro “Inconfidências e ...”, do Dr. Henrique Pires Teixeira, Director do Jornal “A Comarca” e do Dr. Bernardo Campos, Quadro da CCDR-C, personalidades com diferentes ligações ao mundo rural e que, pelas suas vivências e experiências, decerto tornarão esta tertúlia dinâmica e interessante.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

CASTANHEIRA DE PERA

PRAIA DAS ROCAS

(RE)ABRIU A 30 DE MAIO



A Praia Fluvial das Rocas, em Castanheira de Pera, iniciou a época balnear já no passado sábado, dia 30 de Maio.

A praia apresentou-se este ano de “cara lavada”, com todas as superfícies aquáticas repintadas e arranjos nos pisos, de modo a proporcionar aos visitantes uma estadia ainda mais agradável.

Conforto, diversão e segurança, continuam a ser as apostas da Praia das Rocas para esta nova época, com especial atenção às crianças, para as quais estão previstas diversas actividades ao longo da época. Isto para além da “Rainha” das diversões, as conhecidas “ondas a 80 km do mar”, e dos habituais cisnes e canoas, que proporcionam passeios na albufeira adjacente à praia.

Para alojamento, os visitantes podem contar com diversas opções, desde os “bungallows” localizados dentro da praia, aos veleiros, que retomam o funcionamento a partir de Julho, depois de concluída a construção de novos balneários de apoio. Um parque de campismo e diversas unidades de alojamento localizadas na Vila e a pouca distância da Praia das Rocas, completam a oferta de alojamento, este ano reforçada com a abertura de mais uma Casa de Hóspedes e uma Residencial.

Mais informações podem ser obtidas em www.praiadasrocas.com

CASA DA COMARCA COMEMOROU 72º ANIVERSÁRIO

FUTURO GARANTIDO



No passado dia 16 de Maio realizou-se o tradicional almoço comemorativo da fundação da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos (CCFV). Os elementos da sua dedicada Direcção, liderada pelo incansável conterrâneo Joaquim Santos, voltaram a encher o salão de festas, proporcionando, assim, um simpático convívio e um lauto repasto.

Deve-se salientar a honrosa presença dos Exmos. Srs. Presidente da Câmara, do seu Vice-presidente e do Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos. Também estiveram Directores e representantes de várias Casas Regionais – Casa da Comarca de Arganil, Grupo Recreativo e Excursionista “Os Amigos do Minho”, Casa do Concelho de Castanheira de Pera e Casa Regional de Ferreira do Zêzere. Foram vários os associados que “teimaram” em estar presentes, para além de vários amigos desta casa regional.

Como tem sido hábito, os

convivas foram recebidos com a tradicional cortesia beirã: a de quem quer e gosta de receber na sua Casa.

Já no final do banquete, foi dada a palavra a vários oradores. Cada um, à sua maneira, saudou, louvou, agradeceu e desejou uma longa vida à CCFV. Mantendo a tradição de há inúmeros anos, a edilidade figueirense presente, na pessoa do seu Exmo. Presidente, também quis transmitir aos convivas o seu sentimento em relação ao acto mas, fundamentalmente, em relação ao futuro desta Casa. Como foi salientado por um orador, a Câmara de Figueiró dos Vinhos honra a sua “embaixada” em Lisboa ajudando à sua sobrevivência. Contudo, é necessário que a Câmara precise da CCFV. Se assim for, a vida desta casa regionalista passa a ser outra, na medida em que ela terá orgulho em se mostrar em Lisboa. Decerto que os actuais edis encontrarão motivos e soluções para traze-

rem eventos às instalações da CCFV. O Concelho de Figueiró dos Vinhos é rico em gastronomia, em artistas plásticos, tem uma Banda Filarmónica que é maravilhosa, digna e merecedora de desfilar em Lisboa, por exemplo. E o que é que este Concelho tem mais? Orgulho! O orgulho que alimenta os seus naturais e os das redondezas também.

Fica a motivação para se fazer algo. Decerto veremos a Câmara Municipal e a CCFV de braço dado num trabalho meritório e prestigiante para todos. Esperançosamente ficamos a aguardar.

Cantaram-se os parabéns à aniversariante, ouve festa com concertinas, baile e alegria. Ainda ouve alguém que suou a camisa! Oxalá não se tenha constipado...

Tenhamos todos a saúde necessária para estarmos vivos no 73º aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Até lá!

J. Manuel Simões

FIG. DOS VINHOS

AUTARQUIA
CONTINUA A
APOIAR IDOSOS

A Autarquia figueirense tem abertas até ao próximo dia 31 de Maio, inscrições para um Passeio à Figueira da Foz e para a Tarde Sénior no Pavilhão Gimnodesportivo.

Estas actividades vão decorrer nos dias 17 de Junho e 15 de Julho, respectivamente, no que o Executivo figueirense “espera serem momentos de lazer para os mais idosos” que também consider ser preciso proporcionar.

De realçar que, atenta à importância que têm na realidade socio-económica de Figueiró dos Vinhos, a Câmara Municipal, através do Pelouro da Acção Social, tem desenvolvido um conjunto de projectos de apoio aos mais idosos.

Assim é, por exemplo, com o Cartão Figueirense Sénior (cuja atribuição - segundo fonte da Autarquia - já ultrapassa uma centena) e também com a Unidade de Apoio Móvel (UMA) que já está no terreno, percorrendo as 5 freguesias, onde tem combatido o isolamento e sido um bom auxílio para a população que ali encontra ajudando-a na resolução de questões do quotidiano.

COM MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS MAIS BAIXOS...

ÉPOCA BALNEAR DO CLUBE NÁUTICO DE PEDRÓGÃO ABRE 6 DE JUNHO

No próximo dia 6 de Junho terá lugar a abertura da época balnear na concessão náutica do Clube Náutico de Pedrógão Grande, situada na margem de Pedrógão Grande junto à Barragem do Cabril, onde diariamente aquele Clube terá vários meios náuticos para alugar, “com preços mais baixos para sócios e com um funcionário que para além da protecção aos bens do clube e dos sócios, dará também apoio sempre que solicitado”, segundo Nota de Imprensa do Clube.

Ainda segundo a mesma fonte, com o objectivo de ampliar os direitos e regalias dos associados, e face à crise económica, o Clube Náutico de Pedrógão Grande decidiu reduzir os preços das amarrações no seu ancoradouro onde colocou uma porta para melhorar as condições de segurança das embarcações ali atracadas. Com estas medidas, o Clube Náutico pretende conseguir uma maior afluência dos sócios. A nova tabela de preços das amarrações está disponível no novo site, www.clubenauti

cogp.com, criado para dar a conhecer o clube e manter uma fonte de informação sempre disponível para os sócios e comunidade em geral. No site poderá ter acesso a toda a informação inerente ao clube, bem como o plano de actividades, contactos, legislação relativa à náutica de recreio e albufeiras, entre outros.

A direcção do Clube Náutico de Pedrógão Grande, com vista ao convívio e conhecimento entre os seus associados, projectou para a época de 2009 algumas actividades, nomeadamente, logo no dia 6 de Junho, um Convívio entre associados que marcará a abertura da época balnear, com utilização grátis dos meios náuticos, oferta de t-shirts e churrasco convívio.

Dia 25 de Julho, terá lugar um Passeio Náutico no Zêzere, aberto a toda a comunidade que possua barco. Dia 12 de Setembro, realiza-se um Convívio de Pesca, destinado a pescadores, amadores ou profissionais, tudo isto sem prejuízo de aparecerem outras iniciativas.

Clube Náutico
Pedrógão Grande
www.clubenauticogp.com

Abertura da Época Balnear
06 JUNHO 2009

CONVÍVIO ENTRE ASSOCIADOS
Na concessão náutica, junto à barragem do cabril

OFERTA AOS SÓCIOS:

- Passeios grátis nos meios náuticos do clube;
- Oferta de T-shirts;
- Almoço convívio (Churrasco);

Venha divertir-se!

PAMPILHOSA DA SERRA

"500 MILHAS ACP"

PAMPILHOSA DA SERRA RECEBE MALHOA

Decorreu no passado dia 02 de Maio a prova das 500 Milhas ACP de Regularidade Histórica.

A prova foi organizada pelo ACP (Automóvel Club de Portugal) e contou também com o apoio da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, dado que a prova também passava pelo Concelho.

Logo pela manhã e vindos do Concelho da Covilhã, os participantes passaram no Concelho de Pampilhosa da Serra e nomeadamente pelas freguesias de Unhais-o-Velho, Vidual e Cabril, tendo o pequeno-almoço sido oferecido pela Autarquia aos presentes, na zona da Barragem de Santa Luzia, Casal da Lapa.

A prova contava com cerca de 80 viaturas históricas matriculadas entre os anos de 1938 e 1974, e ainda com cerca de 160 participantes.



DE ALVERCA À PAMPILHOSA DA SERRA...

PASTORINHOS DE FÁTIMA VÃO VIAJAR

No dia 10 de Junho, Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, duas imagens dos "Pastorinhos de Fátima" vão partir da Igreja dos Pastorinhos, em Alverca do Ribatejo, em direcção da igreja matriz de Pampilhosa da Serra, numa "peregrinação ciclística" que irá durar quatro dias e percorrer sensivelmente 250 quilómetros.

A iniciativa está a ser organizada por um pequeno grupo de descendentes do concelho de Pampilhosa da Serra, residentes em Alverca do Ribatejo e São João da Talha, sendo que a logística tem vindo a ser preparada ao longo de vários meses.

A peregrinação partirá da Igreja dos Pastorinhos, em Alverca do Ribatejo, aquela

que foi a primeira igreja do mundo consagrada aos beatos Francisco e Jacinta. Daí os peregrinos sairão juntos em bicicleta, acompanhados por um veículo de apoio.

O percurso provisório aponta para que a viagem percorra as localidades de Vila Franca de Xira, Alenquer, Azambuja, Cartaxo, Santarém, Alcanena, Fátima, Ourém, Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã, Pedrógão Grande e, finalmente, a vila de Pampilhosa da Serra.

Pretende-se que esta "peregrinação ciclística" seja sobretudo uma jornada de reflexão sobre a mensagem de Fátima e contará com a celebração de várias eucaristias pelo caminho, presumivelmente em algumas localidades onde os peregrinos vão pernoitar.

"MUNICÍPIO DE PORTAS ABERTAS"

AUTARQUIA PRETENDE APROXIMAR MUNICÍPIES DA CÂMARA MUNICIPAL

Tal como já havia acontecido no ano passado, o Município de Pampilhosa da Serra, tem a decorrer durante o mês de Abril e Maio, entre outras, a actividade "Município de Portas Abertas".

A Autarquia, pretende com este evento aproximar os munícipes da Câmara Municipal, facilitar a identificação entre funcionários e munícipes através de um relacionamento de proximidade, divulgar o funcionamento interno dos serviços camarários, promover uma cultura de cidadania activa e ainda aumentar a auto estima dos munícipes na sua relação com o Concelho.

Assim, e no passado dia 08 de Maio, entre as 09.30 e 10.30 horas, a Autarquia "abriu" as suas portas às crianças do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra - Escalada, que tiveram uma visita guiada a todos os serviços camarários, tendo também sido recebidos pelo Presidente do Município, José Alberto Pacheco Brito Dias, que respondeu a algumas questões levantadas pelos alunos.

Este ano, o evento conta ainda com uma pequena particularidade, uma vez que os jovens são incentivados no início da visita a responder a algumas questões, as quais vão descobrindo ao longo do percurso, tais como, a diferença entre uma obra pública e uma obra particular, de que assuntos tratam na Acção Social, entre outras.

O evento contou com a extraordinária colaboração de todos os funcionários, bem como um grande entusiasmo por parte das crianças.



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

“VEM DORMIR À BIBLIOTECA” “NOITE” DE SUCESSO



O Município de Pampilhosa da Serra através da Biblioteca Municipal e em parceria com o Agrupamento de Escolas, realizaram de 15 de Abril a 15 de Maio, a III Feira do Livro.

Esta edição da Feira do Livro terminou com a actividade “Vem Dormir à Biblioteca!”, de 15 para 16 de Maio.

Esta iniciativa pretendeu proporcionar às crianças uma tarde/noite diferente, onde puderam participar em diversas actividades.

A participação das crianças neste dia iniciou-se na Biblioteca da Escola onde decorreram algumas actividades musicais. Este momento foi dedicado também aos Pais das

crianças e todos juntos saborearam um delicioso jantar que decorreu na Escola.

De seguida, e após a despedida dos Pais, as crianças foram dirigidas para o Pavilhão Multiusos, onde os aguardavam alguns elementos do Grupo “Encerrado para Obras”, que proporcionaram aos mesmos diversas actividades.

As crianças visitaram ainda a Feira do Livro, antes de terem aproveitado para também elas contarem algumas histórias.

Seguidamente as crianças tiveram ainda direito a um espectáculo no Auditório antes de serem encaminhadas para as camaratas onde iriam dormir e onde lhes foi cantada uma canção de embalar.



I PASSEIO BTT PAMPILHOSA DA SERRA - “ROTA DO MEL”

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e do grupo Pampilhosense “Os Cremalheiras Empenados”, realizou-se no Domingo, dia 31 de Maio, em Pampilhosa da Serra, a partir das 09h00 o 1.º passeio BTT do Concelho de Pampilhosa da Serra - “Rota do Mel”.

O Secretariado da prova abriu às 7h30 no hall do Edifício da Câmara Municipal, onde foram entregues os dorsais aos concorrentes.

Este 1.º Passeio BTT teve 2 percursos diferentes, um de 60 Km's e um outro de 40 Km's.

No final da prova teve lugar um almoço cuja ementa principal foi um Porco no Espeto e entrega de prémios e lembranças.

FALTA DE LIMPEZA DA FLORESTA PREOCUPA

O comandante distrital das Operações de Socorro de Coimbra, António Martins, manifestou-se “bastante preocupado” com o estado em que se encontra a floresta no distrito, a precisar de limpeza, dificultando a actuação dos bombeiros. Em declarações à Agência Lusa, António Martins partilhou do alerta lançado no final do ano passado pelo especialista em fogos florestais Xavier Viegas.

O responsável pelo CDOS de Coimbra encara a situação com “bastante preocupação” e alerta que os bombeiros “não têm forma de contornar” a questão, a não ser “sensibilizar (para a necessidade de limpeza), porque não se podem substituir aos proprietários ou outras entidades”.

“Seria necessário que todos os proprietários fizessem o trabalho de limpeza da mata, que viabilizassem o que é o objectivo da floresta e a sua obrigação”, alertou.

DE 1 A 5 DE JUNHO

SEMANA DA CRIANÇA E DA JUVENTUDE

O Município de Pampilhosa da Serra vai levar a cabo na próxima semana, entre 1 e 5 de Junho a semana da Criança e da Juventude, destacando desde já as actividades do dia 1, em que arranca em grande animação, no dia que é efectivamente comemorado o Dia Mundial da Criança, com uma programação adequada à pequenada na parte da manhã, culminando com uma tarde para todos os gostos, na qual a Juventude também participará quer na animação livre como trampolim e fun&cycle, como num Karaoke e num concerto com a Banda Musical U-XED, que prometerá meter todos os participantes a cantar e a dançar.

De salientar ainda a parceria patente na dinamização destas actividades, contando com a colaboração das instituições locais como, Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, Cáritas Diocesana de Coimbra-ATL, Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra-Escalada e Projecto Trilhos Com Sentido (Programa Escolhas), passando este contributo desde o envolvimento dos seus destinatários, bem como, pela Formação Profis-

Semana da Criança e da Juventude
1 a 5 Junho 2009

1 de Junho de 2009 (segunda-feira) – Praça do Regionalismo e Av. dos Bombeiros
-09H30 - Comemoração do Dia Mundial da Criança:
- 10 Ateliér (lúdicos, incluindo Insufláveis e Dinamictoy's)
- Animação com modelagem de balões
- 14H00 - Karaoke
- 15H00 - Espectáculo Musical com o “Grupo U-XED”
- 16H30 - Encerramento

2 de Junho de 2009 (terça-feira)
- Visita ao Pólo Pré-Itinerante de Malhada do Rei

3 de Junho de 2009 (quarta-feira) – Atrio da Câmara Municipal
- Jogos Playstation e Wi – Fi

4 de Junho de 2009 (quinta-feira) – Edifício Multiusos
10H30 - Teatro de Fantoches (Formação Profissional da Associação de Dornelas do Zêzere)
15H30 - “Zuleida, a Princesa”
21H15 - Exposição de telas “Pequenos Pintores”
21H30 - Cinema em Família: “Madagáscar 2” (com direito a pipocas)

5 de Junho de 2009 (sexta-feira) – A.V.E.P.S - Escola Sede
- Bingo Musical (nos intervalos lectivos)
- Distribuição de Informação alusiva ao Dia do Ambiente
- Sessão Plenária 7º B - Fórum Trocar por miúdos

sional em curso no concelho.

Destaque ainda para o dia 4 de Junho que contará com um dia dedicado ao Teatro, em que os “actores” são crianças e adultos do concelho, reservando ainda este dia a actividade

Cinema em Família, com a projecção do filme “Madagáscar 2”, contando promover verdadeiras gargalhadas em família, em que as tradicionais pipocas estarão à disposição de todos.

NO ESPAÇO INTERNET DA PAMPILHOSA DA SERRA...

... “PEÇAS EM MOVIMENTO ON LINE”

Decorreu no passado dia 16 de Maio (Sábado), no Espaço Internet de Pampilhosa da Serra, a actividade “Peças em Movimento Online”, dirigida a crianças/jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos.

A actividade teve como objectivo promover o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como o convívio entre os participantes.

A iniciativa foi bem aceite pelas crianças/jovens, que participaram entusiasticamente, cabendo ao primeiro lugar a atribuição de um prémio e aos restantes um diploma de participação.



CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"O CONVÍVIO" COMEMOROU O 25 DE ABRIL

... e dia 13 de Junho festeja os Santos Populares



No passado Sábado, dia 25 de Abril, a Direcção da Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O Convívio", liderada pela carismática Lina Coimbra, reuniu campelenses, sócios e amigos daquela para um jantar comemorativo da efeméride que se assinalava naquele dia.

Realce para a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Vítor Vinhas.

Um grande numero de pessoas aderiram a este evento lotando por completo o Salão da sede de "O Convívio", onde todos conviveram de forma salutar.

Os convivas tiveram oportunidade de saborear um belo cozido à portuguesa acompanhado do vinho da região. No



seu final, actuou um grupo de fados que fez a delícia dos presentes.

Festas Populares

Sábado, dia 13 de Junho, "O Convívio" festeja os Santos

Populares que começará com um almoço no Parque de Merendas e que se prolongará tarde fora.

Não faltará a bela sardinha da época e a boa pinga da região, sangria, sumos, etc..

CLUBE DE CAÇADORES BAIRRADENSE

DINAMISMO E INOVAÇÃO É O LEMA

**3.ª MOSTRA
CAÇA e
PESCA**

Integrado nas Festas de S. João '09
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**20 a 24
Junho**

Dia 21
1.ª PROVA DE SANTO HUBERTO
Concentração pelas 7 horas na sede
do Clube Caçadores Bairradense

Dia 24
LARGADA DE PERDIZES
Concentração pelas 7h30 na sede
do Clube Caçadores Bairradense

FALCOARIA
MATILHAS DE CAÇA MAIOR
Exposição de várias espécies
cinéticas
caça maior e caça menor

Inscrições até ao dia 21 de Junho
Fernando Pimenta - 966 793 015
João Pereira - 938 583 153
Carlos Paiva - 919 409 589

Apoio: Organização:

O Clube de Caçadores Bairradense continua a impressionar pela sua capacidade de inovar e realizar.

Depois das Batidas, Montarias, Festivais de Concertina, Acordeão e Harmónio e Mostra de Caça e Pesca, isto só para citar os mais mediáticos, aquela associação liderada pelo carismático Fernando Pimenta vai introduzir algumas mais-valias na 3ª edição da Mostra de Caça e Pesca.

Com efeito, inserido neste certame que se realiza integrado nas Festas de S. João, Padroeiro do Concelho de Figueiró dos Vinhos, de 20 a 24 de Junho vai ter lugar a 1ª Prova de Santo Huberto (dia 21 de Junho - Domingo), com concentração pelas 7 horas na Sede do Clube Caçadores Bairradense, no Cabeço do Peão - Figueiró dos Vinhos. Outra novidade, será a Largedade de Perdizes (dia 24 de Junho -

Quarta-Feira, Feriado Municipal), também com concentração pelas 7h30 na Sede do Clube Caçadores Bairradense.

Na 3ª Mostra de Caça e Pesca que se tem assumido como uma mais-valia da Fig-Expo, não perca a mostra de Falcoaria, Matilhas de Caça Maior e exposição de várias espécies cinéticas, caça maior e caça menor.

CS

GRUPO DE JOVENS VOLUNTÁRIOS FIGUEIROENSES DE PARABÉNS

FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM...

No passado dia 30 de Maio, teve lugar a 2ª edição da Feira do Brinquedo Usado.

Trata-se de uma Campanha de Solidariedade promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, através do "Gotas de Luz" - Grupo de Jovens Voluntários de Figueiró dos Vinhos, com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Pretendeu-se com a Feira do Brinquedo

Usado, angariar receitas que permitam concretizar a 5.ª Edição da Campanha "Criança Feliz", ou seja, oferecer no próximo Natal brinquedos Novos às crianças e jovens carenciados do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

No Natal de 2008 foram abrangidos pela Campanha Criança Feliz, cerca de 100 crianças e jovens, às quais foram oferecidos 2 brinquedos, um novo e um usado.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luís Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓXIMA
EDIÇÃOHerman José no
Pedrógão Fashion
2003

O Município de Pedrógão Grande, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Associação Empresarial Penedo do Granada organizaram mais uma vez o Pedrógão Fashion, no passado dia 23 de Maio.

O espectáculo teve lugar, no Jardim da Devesa da Vila de Pedrógão Grande com início pelas 22 horas.

O evento que consiste numa passagem de modelos com a Capela do Calvário como cenário de fundo, onde os "manequins" são jovens estudantes no concelho desfilam com roupas cedidas pelos empresários de moda da região.

É um espectáculo de luz e som, este ano, apresentado pelo humorista Herman José.

Na próxima edição faremos desenvolvida reportagem sobre este tema.

DE 3 A 20 DE JUNHO, EM CASTANHEIRA DE PERA

HERNÂNI LOPES EXPÕE NA CASA DO TEMPO

Na Casa do Tempo vão estar em exposição, de 3 a 20 de Junho, 17 quadros do pintor Hernâni Lopes, que fazem parte do espólio que o autor doou ao Município de Castanheira de Pera, e que a Casa do Tempo expõe com regularidade.

As obras seleccionadas são nus femininos, alguns retratos e um conjunto de obras desenvolvidas nos anos de 1973/1974, que revelam um estilo pictórico marcado pela presença de formas geométricas e abstractas.

Filho de castanheirenses, Hernâni Lopes nasceu em Lisboa (Alfama) no ano de 1928. Possuía o Curso de Pintura da Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde foi discípulo de Abel Manta, Martinho da Fonseca e Lino António. Em Madrid teve como mestre Daniel Vasquez Diaz.

Foi professor de desenho na Escola Industrial das Caldas da Rainha. Em 1957 ingressa nos quadros da RTP, como cenografista, e aí permanece durante 27 anos. Entre 1961/62, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, estagia em Roma, Milão e Paris, o que lhe permite enriquecer e consolidar a sua formação artística. Em 1950 começou a apresentar os seus trabalhos, tendo participado em várias exposições individuais e colectivas. Para além das exposições, encontra-se representado no Museu Armindo Teixeira Lopes (Mirandela), Museu do Teatro



(Lisboa), Museu Diogo Gonçalves (Portimão), na colecção da Radiotelevisão Portuguesa, na Sociedade Portuguesa de Autores e na Câmara Municipal da Amadora. Em 1997, quando o público e a crítica começavam a reconhecer o pintor, a morte arrebatou-o ao nosso convívio.

A Pintura de Hernâni Lopes

Marcado pela eclosão do fauvismo e do cubismo, algumas das suas obras reflectem portanto o poder de síntese, a busca do essencial, a justaposição de cores puras violentamente contrastantes, bem como uma tendência para a geometrização das formas.

Contudo, facilmente se poderá discernir que o ponto forte de Hernâni não é a componente geométrica e abstracta das formas mas a pintura representativa, sobretudo da figura humana e da natureza

envolvente, ou seja, uma representação mais realista em que os objectos são apresentados de forma claramente reconhecível. Através da cor, nas suas gradações e contrastes, Hernâni caracterizou a cidade e a serra. Definiu o velho bairro de Alfama e as suas gentes e inspirou-se, também, em Castanheira de Pera, representando a serra, as ruas, os pequenos largos, o casario. De facto, os temas extraídos da poética do quotidiano, a paisagem, o retrato constituem parte integrante da sua criação artística.

Ao longo do seu percurso individual, Hernâni seguiu opções diversificadas, sendo precisamente essa versatilidade do pintor que caracteriza a sua vasta obra e assinala a originalidade e força contida nas suas multifacetadas propostas.

CONCERTO EM PEDRÓGÃO GRANDE
AUTARQUIA PROMOVE CULTURA
ATRAVÉS DA MUSICA

O Município de Pedrógão Grande promove, em conjunto com a Paróquia de Pedrógão Grande, mais uma actividade cultural de âmbito musical, no dia 13 de Junho, pelas 21 horas, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande.

Trata-se de um concerto de Música Sacra, Requiem – Missa para vozes e órgão, da Autoria do P.e António Estevam, 1939, interpretado pelo grupo Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos.

A Missa de Requiem do P.e António Estevam data de 1939. A sua composição assenta na inspiração de todas as escolas anteriores, onde se podem redescobrir frases de canto gregoriano e polifonias barrocas, de feição cuidada e exuberante.

A partitura foi escrita para ser acompanhada por um grupo instrumental de dez instrumentos: rabecão, flauta, contrabaixo, três violinos (1.º, 2.º e 3.º), dois clarinetes (1.º e 2.º), saxofone alto, saxofone tenor e um órgão. Este concerto reproduz a partitura que contém a versão para órgão e vozes.

O Município de Pedrógão Grande apoia assim a iniciativa dos Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos de contribuir para a valorização e dinamização da prática musical, das artes como forma de conhecimento e da divulgação de peças musicais de referência de Música Sacra, ao mesmo tempo que se divulga o património artístico da região.

As vozes são de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas e ao Órgão estará Maria Leonor da Silva.

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

FESTA CULTURAL DE SANTA CATARINA

A freguesia de Vila Facaia, no concelho de Pedrógão Grande, vai receber, nos próximos dias 5, 6 e 7 de Junho a Festa Cultural de Santa Catarina. Um evento já tradicional e que reúne centenas de pessoas.

Deste modo a organização preparou um cartaz diversificado onde consta, no dia 5 de Junho, a actuação pelas 22 horas do quarteto Cynthia Massalana de Lisboa e à meia noite dos The Pride, sendo que a madrugada será animada pelo DJ Nuno H.D.

O segundo dia de festa traz à freguesia, a partir das 20 horas um festival de tunas, um espectáculo de multimédia pela Banda Réplica

e os humoristas Quim Roscas e Zeca Estacionário. À semelhança do dia anterior a madrugada será preenchida com sons de dança pelo DJ Nuno H.D.

Finalmente no dia 7 de Junho, o programa fica completo com a actuação, pelas 11 horas de um grupo de bombos. Ao início da tarde terá lugar a missa e a procissão acompanhadas pela Filarmónica Aurora Pedroguense e a partir das 15h50 actuará o Rancho Folclórico de Vila Facaia, do Grupo de Danças e Cantares do Paúl e dos acordeonistas Sónia e Michel Neves. À noite, pelas 22 horas sobe ao palco a cantora Mila Ferreira.

Cláudia Vieira
AdvogadaTlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

São João

20 ^ 24 JUNHO 2009

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dia 06 > Sábado

Antiga praça de Táxis
21.30h Desfile de Moda **Music in Fashion**

Dia 10 > Quarta-feira

09.30h VII Encontro de Automóveis "Clássicos de Figueiró"

Dia 14 > Domingo

08.00h IV Passeio BTT de S. João

Dia 20 > Sábado

Mercado Municipal

12.00h Abertura da IX FIGEXPO
Mostra de Artesanato
Mostra de Actividades Económicas
Mostra de Caça e Pesca

12.30h Abertura da Mostra Gastronómica

Casa da Cultura - Clube Figueiroense

17.00h Inauguração da Exposição "Atmosferas, Pessoas, Narrativas" patente até 31 de Outubro

Mercado Municipal

19.00h Mostra Gastronómica com Animação de Música Popular

21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Mimo e Magia"

23.00h Actuação do Artista **Angélico**

00.00h Baile com o grupo **Sãos e Salvos**

Dia 21 > Domingo

Foz de Alge

07.30h Torneio de Pesca de S. João da Associação Desportiva

12.00h Inauguração da Pista de Pesca Desportiva

Pavilhão Gimnodesportivo

09.00h Torneio de Sueca

Mercado Municipal

12.00h Mostra Gastronómica

14.30h Entrega de Prémios do Torneio de Sueca

16.00h Stand da Biblioteca Municipal "Jogos de Tabuleiro"

19.00h Mostra Gastronómica com Animação de Música Popular

21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Atelier de Trabalhos Manuais"

21.30h Actuação de Filarmónicas

Dia 22 > Segunda-feira

Mercado Municipal

12.00h Mostra Gastronómica

19.00h Mostra Gastronómica com Animação de Música Popular

21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Atelier de Trabalhos Manuais"

22.00h Actuação do grupo **Fried Chicken and Gasolin**

23.00h Actuação do grupo **Pontos Negros**

00.30h DJ's

Dia 23 > Terça-feira

Mercado Municipal

12.00h Mostra Gastronómica

19.00h Mostra Gastronómica com Animação de Música Popular

21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Pinturas Faciais/ modelagem de balões"

21.30h Desfile de Marchas Populares (Largo do Município)

22.30h Tradicional Sardinhada Popular (Ramal)

23.00h Actuação do grupo **EZ Special**

01.00h Fogo de Artifício na zona da Fonte Luminosa

01.30h Baile de S. João com o grupo **Amigos do Presidente**

Dia 24 > Quarta-feira

Comemorações do Dia do Concelho

09.00h Hastear da Bandeira

10.00h Sessão Solene da Assembleia Municipal no Salão Nobre

15.00h Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Baptista

Mercado Municipal

12.00h Mostra Gastronómica

17.00h Stand da Biblioteca Municipal "Sessão de Magia"

19.00h Mostra Gastronómica com Animação de Música Popular

21.00h Stand da Biblioteca Municipal "Atelier de Trabalhos Manuais"

22.00h Desfile de Marchas Populares com a participação de uma Marcha de Lisboa

Dia 25 > Quinta-feira

Jardim Municipal

18.00h Entrega de Prémios do "Concurso Figueiró Florido 2009", Curso de Arranjos Florais 2009 e do "III Concurso de Vinhos do Produtor"

Dia 27 > Sábado

Biblioteca Municipal

09.00h Torneio de Xadrez Intermunicipal

Dia 28 > Domingo

Centro Hípico

15.00h Concurso de saltos de hipismo



DIA 20 ANGÉLICO

DIA 22 PONTOS NEGROS

DIA 23 EZ-SPECIAL

www.cm-figueirodosvinhos.pt

EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA DE PEDRÓGÃO GRANDE

“OS NOSSOS DOCUMENTOS DO SÉC. XIX”

No âmbito das actividades da Semana Cultural, nomeadamente a Feira do Séc. XIX, realizada a 1 de Junho, pelo Município de Pedrógão Grande e Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, estará patente na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, entre o dia 1 a 13 de Junho de 2009, uma exposição intitulada “Os nossos documentos do Séc. XIX”. Terá exposto documentos do Séc. XIX e início do Séc. XX, pertencentes ao Arquivo Municipal e à Biblioteca Municipal, de Pedrógão Grande. Paralelamente na Biblioteca Municipal decorrerá uma exposição de “Ilustração para Crianças”, da artista Paula Dias. A referida artista estará na Biblioteca Municipal no dia 3 de Junho, para que os alunos das escolas de Pedrógão Grande possam observar o seu trabalho e ter um conhecimento mais alargado do mesmo.

Exposição
 “Os Nossos Documentos do Séc. XIX”
 01 Jun. a 13 de Jun. 2009



Biblioteca Municipal

Esta exposição estará patente na sala Polivalente da Biblioteca Municipal e terá expostos documentos e imagens do séc. XIX e início do séc. XX, pertencentes ao Arquivo Municipal e Biblioteca Municipal.

Organização: 

CONCENTRAÇÃO MOTARD EM PEDRÓGÃO

NOVA DATA AUMENTA EXPECTATIVAS

II CONCENTRAÇÃO MOTARD



GRUPO MOTARD PEDRÓGÃO GRANDE RODAS DO ZÊZERE

12/13/14 JUNHO 2009

DIA 12 (SEXTA-FEIRA) **Rock'a'Lady**

DIA 13 (SÁBADO) **Protil**

DIA 13 (SÁBADO) **Las Culebras** ESTREIA ABSOLUTA EM PORTUGAL

STRIP DIVINE

PICHA PORTUGAL

PARQUE DE CAMPISMO PEDRÓGÃO GRANDE

...MUITA ANIMAÇÃO ...MUITA SOMBRA ...MUITA MÚSICA ...MUITA COMIDA | PISCINA | COURT DE TÊNIS ...etc ...etc!!!

CONTACTO: 918 457 209

É já nos próximos dias 12, 13 e 14 de Junho que decorre a 2ª Concentração Motard de Pedrógão Grande, uma organização do Grupo Motar Rodas do Zêzere. O evento terá lugar, novamente, no Parque de Campismo de Pedrógão Grande, junto à albufeira do Cabril, esperando-se a visita de milhares de pessoas, até porque as actividades e concertos, são abertos a todos e não apenas a motard's. Destaque para a actuação do grupo LAS CULEBRAS grupo de Covers Feminino que actuará pela 1ª vez em Portugal.

BOA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO EM CASTANHEIRA DE PERA A MENOS DE 500 METROS DA PRAIA DAS ROCAS

Vendem-se edifícios com a área coberta de 6035m2 e terrenos com 4532m2 (artigos matriciais 280 a 284, 287, 2490, 3495 e 19178), os quais podem ser utilizados para qualquer fim, inclusive sector imobiliário e turismo. Disponibiliza-se aos interessados plantas topográficas com as áreas totais e com a implantação dos edifícios no terreno. Aceitam-se propostas, a serem recebidas em carta registada com aviso de recepção até 30 de Novembro de 2009 inclusive, no Apartado 7 – 3284-909 Castanheira de Pera, para a aquisição a pronto pagamento. Para informações adicionais, recebimento das referidas plantas e visita ao local, contactar 92 724 37 42, dias úteis das 09:00-12:00 e das 14:00 às 18:00. As propostas recebidas não vinculam à efectiva contratação e podem ficar sujeitas ao direito de preferência dos sócios da Sociedade proprietária.

 **mouralar**
 SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

Tel.: 289 300 900
 Fax: 289 300 909
 E-mail: reservas@mouralar.pt
 Site: www.parquemourabel.pt

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



FICAPE Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Informam-se todos os associados e clientes que se encontram abertas inscrições para cursos de Formação Profissional a realizar na FICAPE:

- **Silvicultura Preventiva**
- **Motosserristas**
- **Conduzir e Operar Veículos Agrícolas (Categoria I)**

Informamos ainda a todos os interessados, que prestamos apoio no processo de registo de furos, poços, noras, fossas ou charcos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de Maio.

Para mais informações entre em contacto connosco através dos telefones **236 552 333 / 914392862** ou desloque-se às instalações da FICAPE!

Venha ter connosco e inscreva-se!

Queremos contribuir para formar melhores profissionais no sector agro-florestal!

Rua Comendador J. Araújo Lacerda, 20-22 3260-412 Figueiró dos Vinhos
 Telefone: 236 552 333 Fax: 236 553 452 E-mail: ficape@mail.telepac.pt

EM PEDRÓGÃO GRANDE

KAYAKS CABRIL APOSTAM NA NATUREZA

Pedro Serra e Lois David são dois jovens empresários que acreditaram nas excepcionais condições que a natureza da região oferece.

A Kayaks Cabril, sediada em Pedrógão Grande, ao Fundo da Vila, junto às Bombas de Combustível da Ávia tem, segundo aqueles jovens e dinâmicos empresários, como objectivo “fomentar a descoberta, o lazer, o desporto e a diversão neste ramo”.

“O Centro de Portugal, através das suas fantásticas albufeiras e cursos de água, apresenta-se como fonte de lazer e gerador de inúmeros momentos por desvendar” - constata os proprietários da Kayaks Cabril, “por isso nos lançamos neste projecto, comercializando kayaks e acessórios, somos uma empresa jovem e dinâmica, sediada em Pedrógão Grande, mesmo junto ao Zêzere, e representamos a conceituada marca americana, Malibukayaks. Disponemos de um abrangente leque de versões, que passam pelo turismo, pesca, águas bravas e competição” - completam.



kayaks cabril

pesca, turismo e águas bravas

loja: fundo da vila - Pedrógão Grande
 Tel. 963 042 118 - 967 013 466
kayaks.cabril@hotmail.com

Parte à aventura!



CS

IV PASSEIO BTT S. JOÃO FIGUEIRO DOS VINHOS JUNHO 2009

45km

CONCENTRAÇÃO 8H JUNTO À PISCINA MUNICIPAL PARTIDA 9H

Organização: Parceria:

INSCRIÇÕES: H - 10 € / M - 5€
 Inclui: Banho quente, lavagem de Bicicletas, reforço alimentar, almoço, T-shirt, seguro e lembranças
www.cm-figueirodosvinhos.pt
 E-mail: bttsjoao@gmail.com Tel: 918 433 924 / 918 447 600
 Idade mínima: 14 anos
 Uso obrigatório de capacete

Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz

BANDEIRA AZUL

Figueiró dos Vinhos

TóZé McSilva

Miradouro da Comarca



(Biblioteca Municipal: 2 /// Donos da memória: 0)

Os donos da memória



Há quem pense ser dono da nossa memória colectiva, pela quantidade de elementos patrimoniais que detêm "à sua guarda". Coleccionadores particulares que têm de tudo um pouco: livros, jornais, correspondência, postais, fotografias, pintura, escultura, azulejaria, arte sacra e por aí fora, formando pequenas galerias arquivísticas e musealizadas e que na maior parte não passam de meras "galerias de curiosidades", que utilizam para seu usufruto e que raramente cedem a quem quer que seja, independentemente do objectivo, muitas vezes nobre, que acompanha o pedido de empréstimo, com intuítos académicos, de investigação e de consulta documental. Em suma, é quase sempre difícil conseguir alguma coisa de alguns coleccionadores privados.

Não questiono os seus direitos legais sobre o património que detêm junto de si, nem sequer contendo o direito pessoal que têm em cedê-lo ou não, apesar de saberem que, nalguns casos, a "cedência" passaria apenas por uma simples consulta para fins meritariamente académicos. Pois bem, muitos destes coleccionadores nem isso permitem.

O que eu questiono é o despeito e a soberba com que "se agarram" a esses objectos, como se todo o património que reúnem lá em casa lhes conferisse um estatuto especial, acima do natural interesse histórico e colectivo. São meros donos de objectos (valiosos), aos quais, a maior parte deles, não dá uso nem utilidade, a não

ser para o seu ego, que "enriquece" em vaidade para consumo próprio. Todavia, têm que ter consciência de duas coisas: que não se podem julgar proprietários de pedaços da história e que o seu método para a preservar, mantêm prisioneiros valiosos testemunhos, que dela emanam, entre as paredes dos seus escritórios privados.

Felizmente, que as novas tecnologias, aliadas à competência de algumas instituições públicas, vão esvaziando pouco a pouco a "soberba", com que alguns coleccionadores particulares orientam, gerem e administram as colecções que detêm.

Aponto o grande exemplo da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, que tem levado a cabo um trabalho meritório de investigação, pesquisa, compilação e divulgação de algum Património Figueiroense, colocando-o livremente à disposição de todos e sem restrições de espécie alguma. Refiro-me à bellissima colecção que reúne TODA a Imprensa escrita que se publicou no concelho de Figueiró dos Vinhos, desde finais do século XIX até à actualidade, num total de 33 títulos Jornalísticos, que representam centenas de números editados e que totalizam 22 000 páginas digitalizadas. Todo este espólio está ao alcance de qualquer um, pela Internet. Eu próprio tenho-me valido desse espólio documental (fabuloso) tanto para os meus trabalhos académicos e pessoais, como para saciar simplesmente a sede de recordar coisas do

nosso passado colectivo. Isto é, há um retorno concreto e recíproco, entre uma Instituição Pública (neste caso a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos) e os seus utentes, num intercâmbio que capitaliza o serviço que essa Instituição presta, servindo a generalidade da comunidade de forma altruísta, obedecendo ao compromisso de divulgar (ao máximo) o acesso à leitura e à cultura e, simultaneamente, contribuir generosamente para os estudos da história local e regional, em linha com um projecto ainda mais ambicioso: construir um imprescindível e necessário "Fundo Local", que reúna um grande espólio documental, de tipologia diversificada e que sirva estudantes, investigadores e os utentes em geral. (consultar no site da Biblioteca Municipal, na secção "Imprensa Local", em: www.bmfigueirososvinhos.com.pt)

Outra iniciativa de louvar por parte da Biblioteca Municipal, é o enorme espólio fotográfico que está neste momento a reunir e a compilar, com o apoio de entidades públicas e privadas e, principalmente, de muitos particulares, que não hesitando em associar-se de forma generosa a esta iniciativa, colocaram à disposição da Biblioteca Municipal centenas de fotos dos seus espólios privados, que cobrem todo o século XX figueiroense e cuja digitalização tem enriquecido, constante e diariamente, um "banco" valioso de imagens, que ilustram memórias e identidades da nossa histó-

ria concelhia e que podem ser consultadas igualmente (e livremente) no site da Biblioteca Municipal, na secção "Figueiró em Imagens", em: www.bmfigueirososvinhos.com.pt.

Concluindo, há uma grande diferença de atitudes, entre aqueles que persistem em reunir, quase só para si, todo um património que é do interesse colectivo, e a acção da Biblioteca Municipal: os primeiros, apesar dos seus esforços, continuam a sentir que grande parte do nosso passado colectivo continue "amnésico" ou "anónimo", porque só eles continuam a ser detentores dos seus "segredos", a segunda, tem a ousadia de saber arrancar esse passado das entranhas que o mantinham em coma, esquecido e subestimado, trazendo-o para um espaço comum e público, até junto da nossa memória colectiva, permitindo-nos recordar aquilo que fomos, para entender aquilo que somos, como referência ligadora e dinâmica, em direcção ao futuro.

Quanto àqueles que gentil e desinteressadamente vão cedendo fotos das suas colecções particulares (muitas delas recheadas de memórias pessoais), fizeram-no por três motivos: primeiro, aperceberam-se que a iniciativa da Biblioteca Municipal lhes oferecia a grande oportunidade, para verem os seus espólios fotográficos amplamente divulgados e ampliados; segundo, que acreditam e confiam na Instituição Pública que possuem na sua terra, como veículo de irradiação de cultura

e informação, credibilizando o seu prestígio e consequentemente o da localidade onde vivem, beneficiando o concelho e o interesse comunitário, num processo em que ficamos todos a ganhar; terceiro, o facto de experimentarem uma grande satisfação pessoal, por colaborarem num grande projecto comum, de forma desinteressada, sabendo que os resultados beneficiarão, sobretudo, as gerações vindouras. Têm também a consciência, de que parte da sua história pessoal e familiar ficará registada desta forma, ao alcance do futuro e a salvo do anonimato, como protagonistas activos da nossa memória histórica e colectiva. Esta é, para todos estes mecenas Figueiroenses, a suprema recompensa.

Quando temos uma Biblioteca Municipal com a envergadura da de Figueiró dos Vinhos, há sempre a opção de, prioritariamente, concorrermos todos para a sua fortuna e em complemento para o enriquecimento do concelho, independentemente de despeitos pessoais. O interesse colectivo está muitos graus acima das razões individuais.

Talvez tenha chegado a hora de começarmos a pensar e a idealizar conjuntamente, a partilhar sonhos e ideias uns com os outros e menos individualmente, de começarmos a "ser gente que pensa nas gentes".

Nesse sentido, fica aqui este bom e auspicioso exemplo registado.

(Este artigo irradia do Blog que o autor tem na Internet e que pode ser consultado em: <http://booklandia.pt/tozemsilva/>)

ZÉ NAPOLEÃO. O GRANDE "CAPITÃO" DA DESPORTIVA ESTÁ PARA DURAR...

"O MEU IRMÃO FUTRE SEMPRE FOI O MEU ÍDOLO"

- "A grande mística deste clube é a união que sempre existiu no seio de todos"

José Miguel Pais Napoleão (o "capitão" Zé Napoleão), 36 anos, há 27 anos - desde os 9 anos - na "sua" Desportiva.

Uma entrevista que se impunha e que foi agendada ainda quando a Desportiva era dada como despromovida à 1ª Distrital.

Nessa altura, testemunhámos, o Zé Napoleão sempre se recusou a aceitar esse cenário.

Com o espírito de liderança que lhe é reconhecido, (muito) ajudou a Desportiva a passar essa fase e garantir a manutenção, ainda na penúltima jornada.

Nesta entrevista Zé Napoleão fala do seu amor à Desportiva e Figueiró, da família, de convites e de mística, faz revelações bem elucidativas da sua personalidade, mas há uma que temos que realçar: "o meu irmão Futre é o meu ídolo".

Zé Napoleão falou do passado, do presente e perspetivou o seu futuro desportivo.

Acima de tudo, esta entrevista ajudamos a perceber a muito falada "mística da Desportiva" e "balneário diferente" e confirma-nos um líder cheio de personalidade, de grande dimensão humana e muito humilde. Vale a pena ler!...

"A Comarca" (AC) - Primeira pergunta que se impõe: Há tantos anos na Desportiva (único clube), porquê? Não tiveste propostas?

- José Napoleão (Zé) - Tantos anos na Desportiva devido ao grande amor que sempre tive por Figueiró Vinhos, às pessoas em geral e ao clube que é o do meu coração. Propostas? Sim algumas! (risos).

" (...) foi-me proposto mais do dobro que recebia em Figueiró! (...) "

AC - Podes agora revelar a mais tentadora?

Zé - Sem qualquer problema! Foi uma proposta muito tentadora do Chão de Couce, quando tinha 27 anos. Na altura foi-me proposto mais do dobro que recebia em Figueiró! Mas nunca me conseguiram dar a volta, pois o coração nessas alturas falava sempre mais alto.

AC - Certo, dá para perceber que é uma questão de amor ao clube. O que é que para ti o clube (Desportiva) tem de tão "diferente"?

Zé - Não posso dizer se é diferente ou não dos outros clubes, (pois só joguei neste) a única coisa que posso adiantar é da minha Desportiva, pois penso que sempre teve as pessoas certas nos postos certos, desde a direcção até ao simples porteiro. Este clube faz-me sentir orgulhoso pois também sei que uma grande quota-parte vê este

clube como sendo o mais forte a norte do distrito passa em muito pelo fantástico balneário que conseguimos fazer ano após ano.

AC - Pois, mas tu foste aqui formado e a tua família tem grande tradição neste clube. E para os que vêm de fora, onde também se nota, como justificas essa mística?

Zé - Sim, a minha família sempre deu e continuará a dar tudo por esta instituição. A grande mística deste clube é a união que sempre existiu no seio de todos. Um balneário forte com uma boa liderança é meio caminho andado para o sucesso, os resultados estão á vista de todos.

" (...) fizemos uma boa pré-época com o Mister Fernando Silva (...) "

AC - Este ano foi um ano atípico. A descida foi, para alguns, dada como certa. Tu que sempre acreditaste na manutenção (aliás, esta entrevista está prometida há algum tempo e já nessa altura tu assumias a continuidade como a uma aposta tu), como qualificas, ou justificas, esta situação?

Zé - Foi sem dúvida um ano muito difícil, além de termos perdido algumas peças muito importantes na manobra da equipa, não podemos esquecer que nunca esta divisão foi tão forte como este ano. Tivemos e fizemos, no meu ver, uma boa pré-época com o Mister Fernando Silva e a prova disso foi dada nas primeiras jornadas onde em três jogos ganhamos dois e perdemos um pela diferença mínima com o campeão Portomosense, depois apareceu uma onda de lesões e castigos que nos atiraram para lugares que não condiziam com o real valor do clube, como em tudo na vida quando algo não vai bem temos que mudar, foi quando se deu a troca de treinadores, já nessa altura se falava que não havia milagres e que a descida seria uma realidade, mas nós jogadores e equipa técnica sempre tivemos o mesmo discurso que passava por esquecer a classificação e pensarmos domingo a domingo, foi sem dúvida uma recuperação notável, com muito trabalho, suor e até lágrimas que conseguimos levar a água ao moinho, sem nunca esquecer o grande apoio que a nossa massa associativa nos deu nos bons e nos maus momentos em especial aos VB (Vinhaça Boys) que foram fantásticos.

AC - Já agora, como é que justificas esta recuperação espectacular?

Zé - Como já referi a recuperação deve-se a todos. Como o velho ditado diz: "um por todos e todos por um". Foi nisto que nos apoiámos.

AC - O que é certo é que tu sempre acreditaste na manutenção...

Zé - Sim muito sinceramente, sempre acreditei, pois sabia da qualidade do grupo de trabalho e da resposta que poderíamos dar dentro de campo.

AC - Outra situação curiosa: o apoio dos sócios e adeptos foi marcante. Inclusive surgiu a claqué VB. Como interpretas isto?

Zé - Espectacular, os nossos sócios e simpatizantes já nos habituaram a este apoio e nós não poderíamos deixar de lhes dar esta alegria e de lhes dedicar este momento que para nós foi mais uma página que ficou marcada na brilhante carreira deste clube na divisão maior deste distrito. Obrigado a todos.

AC - A Desportiva é, poderemos concluir, uma equipa "diferente"!?

Zé - Talvez! Pelo menos a nível de camaradagem é de certeza.

" (...) o lugar da Desportiva é na Honra (...) "

AC - Poderemos, então, dizer que a Desportiva é uma equipa da Honra? Que faz falta à Honra?

Zé - Sem dúvida! o lugar da Desportiva é na Honra e irá lutar sempre por esse objectivo. Podemos-nos orgulhar de ser actualmente um clube que é muito respeitado por esse distrito fora devido em parte á nossa humildade e espírito de trabalho.

Repara que a Desportiva entrou na Divisão de Honra no ano que ela foi criada e actualmente estamos desde a época 2001/02 sem ter descido. Entretanto, até 2001, descemos 3 vezes, todas elas com subidas no ano seguinte e com o título de Campeão (2x Distrital (Caranguejeira e Juncalense) e uma só da série norte (derrota com Praia da Vieira na finalíssima).

AC - Voltando a falar de ti. Quem foi para ti a personagem mais marcante no futebol?

Zé - Poderia enumerar várias mas vou ter de escolher o Mister Luís Horta por ter sido o homem que me lançou nos seniores com apenas 16 anos; e o meu irmão Futre que sempre foi o meu ídolo.

AC - E o momento mais marcante na tua carreira?

Zé - Foi o primeiro jogo com a camisola de sénior.

AC - E a maior alegria?

Zé - A nível pessoal foi o nascimento da minha filha. A nível desportivo foi a primeira taça de Campeão Distrital em 1994.

AC - Os teus 36 anos continuam a não se notar em campo. Podemos daí concluir que é para continuar?

Zé - Eu de ano para ano tenho vindo sempre a ponderar o que será melhor

para mim e para o clube, nós cá no nosso país ligamos muito ao B.I. e quando passamos a barreira dos 30 anos já ficamos a ser conhecidos por velhos, eu não sou dessa opinião, podemos olhar para países como Itália onde se vê grandes jogadores já na casa dos 40 anos e pelo que fazem em campo não se nota em nada a idade. Esta próxima época não será excepção e a seu tempo com a maior calma do mundo chegaremos a uma conclusão se ficarei ou não mais um ano, pois todos nós (eu, Futre, Tendinha, Tó Alves) temos a noção que a equipa vai ter de ser remodelada aos poucos como já tivemos vindo a fazer este ano em alguns jogos.

AC - E depois, o teu futuro passará por assumires como treinador? Em Figueiró?

Zé - No dia que meter ponto final na carreira a primeira coisa que vou fazer é descansar um pouco e depois poderei eventualmente pensar em assumir um cargo de treinador nas camadas jovens. Claro! a Desportiva é e sempre será a minha primeira escolha.

AC - Finalmente, alguma mensagem ou resposta a uma pergunta que

gostarias que eu te tivesse feito:

Zé - Gostava de agradecer ao Jornal "A Comarca" por me ter dado a oportunidade de fazer esta entrevista, mandar um grande abraço a todos os meus amigos e á minha família, pois sem a ajuda de todos nunca poderíamos sorrir.



Desportiva garante subida na penúltima jornada

Um golo de Tendinha foi o suficiente para garantir a manutenção da Desportiva de Figueiró dos Vinhos à penúltima jornada, em casa frente ao Gaeirense.

Os muitos adeptos da Desportiva que se deslocaram ao Estádio A. Lacerda deram por bem empregue o seu tempo: tiveram direito a festa e o jogo teve muita boa qualidade.

A equipa do Gaeiras justificou o porque de ser considerado por muitos das que melhor futebol pratica na Honra e valorizou e dignificou a vitória da Desportiva por 1-0.

A equipa da casa teve a sorte do jogo na primeira parte, mas na segunda teve forte atitude e justificou a vitória.

O público adepto da Desportiva foi inescrivível no apoio, à semelhança do que veio a acontecer à muitas jornadas a esta parte.



MEXIDAS NA DIVISÃO DE HONRA

Portomosense é campeão; Ilha, Caranguejeira e Veiense descem

Terminou mais uma edição da Divisão de Honra da AF Leiria. Há algumas semanas que o vencedor estava definido, a AD Portomosense, restando apenas para esta última jornada saber quem acompanharia o GD Ilha na descida à 1ª Divisão Distrital.

O Pilado era a equipa que melhor estava posicionada para fugir à despromoção e bastava-lhe uma vitória em casa perante o Nazarenos para assegurar a manutenção. Tal aconteceu e a equipa de Zé Ricardo manteve-se, em ano de estreia, na Divisão de Honra. Já o ID Veiense recebeu e venceu a AD Figueiró dos Vinhos, mas como o Pilado não “escorregou” acabou também por descer de divisão, assim como a Caranguejeira, que mesmo não dependendo dela, ainda tinha aspirações a permanecer na Divisão de Honra. No entanto perdeu na deslocação ao GD Guiense, e acabou mesmo por descer à 1ª Divisão Distrital.

ALGUMAS ESTATÍSTICAS DA COMPETIÇÃO:

- Melhor Ataque :** AD Portomosense / 61 Golos Marcados
- Pior Defesa :** GD Ilha / 83 Golos Sofridos
- Mais Vitórias :** AD Portomosense / 21 Vitórias
- Mais Empates :** UD Caranguejeira / 12 Empates
- Mais Derrotas :** GD Ilha / 27 Derrotas
- Mais Jogos Sem Perder :** AD Portomosense / 13 Jogos
- Melhor Marcador :** Pimenta (CCR Alqueidão da Serra) - 20 Golos

SUBIDAS À DIVISÃO DE HONRA

ANSIÃO E RECREIO A NORTE; VALCOVENSE E OUTEIRENSE A SUL

Na Zona Norte, o Ansião há já algumas jornadas do fim que tinha garantida a subida. O Recreio conseguiu esse objectivo na penúltima jornada. Na Zona Sul, o GD Valcovense foi o vencedor indiscutível, faltava saber quem o acompanharia na subida à Divisão de Honra. Na última jornada, duas equipas ainda tinham aspirações, CDR Outeirense e Grap/Pousos. Acabou por subir o CDR Outeirense, que venceu em Turquel por 0-1 Já o Grap/Pousos “esmagou” o CD Moitense por 11-1, mas como estava dependente de uma “escorregadela” da equipa de Rui Botas, teve que se contentar com o 3º lugar.

Ansião e Valcovense disputam o título de Campeão da I Divisão no próximo dia 6 de Junho, no Campo Vale da Éguas, em Albergaria dos Doze.

Recreio faz a festa da subida na penúltima jornada

Foi também na penúltima jornada que o estádio Afonso Lacerda (desta vez tendo a equipa do Recreio Pedroguesense como anfitrião) foi palco de mais uma festa: desta feita o Recreio garantia a subida à Honra com um golo de Dani a pouco mais de 10 minutos para o final da partida.

O Moita do Boi veio a Figueiró na disposição de estragar a festa ao Pedroguesense e, aos 6 minutos, adiantou-se no marcador. Na primeira parte os pupilos de Marco de Almeida não se encontraram e não conseguiam encontrar o caminho da baliza adversária. Na segunda parte, também com a entrada de Tátá, os pedroguesenses melhoraram muito e justificaram a vitória. Ricardo Silva fez o empate e Dani o golo da vitória.

Dia 6 de Junho terá lugar o Recreio - Caseirinhos que marcará a inauguração do novo sintético do Campo S. Mateus que, depois continuará em obras para novas bancadas e balneários.



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aquisição de Novo Mini-Autocarro

COLABORE!



PNEUS BAIÇOS

SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 633
Carameloiro * 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

QUALIDADE

DIA 10 DE JUNHO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VII Encontro de automóveis clássicos e antigos

A criação do Clube Automóvel Clássicos de Figueiró dos Vinhos, é o resultado do entusiasmo de um conjunto de amantes dos automóveis antigos e clássicos, bem como motos de colecção, de toda uma região que compreende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Ansião, Pombal, Ferreira do Zêzere e Sertã, e que esporadicamente se reuniam para convívio.

Destes encontros resultou uma vontade unânime de juntar esforços e assim criar um clube, no Ano de 2004, dedicado à temática que todos tanto apreciavam.

Ao longo da sua curta história, o clube tem realizado acções memoráveis, quer a nível regional, quer nacional, sempre promovendo a preservação e enriquecimento do património automóvel e moto que ao longo da história tanto tem contribuído para a evolução do estilo de vida das populações, na íntima relação homem-máquina.

A importância da nossa instituição no movimento do colecionismo automóvel e moto em Portugal revela-se de diferentes formas, de que será de destacar o papel do nosso clube na divulgação e promoção da região nos seus mais variados domínios.

Foi, justamente, neste contexto que o clube tomou a decisão de realizar uma acção de promoção do Concelho de Figueiró dos Vinhos, através de um passeio turístico, que se realizará à semelhança de anos anteriores, no próximo dia 10 de Junho, data simbolicamente comemorativa do



Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que contará com a presença de diversos clubes, entre os quais, Clube Clássicos de Tomar, Clube Automóveis Antigos da Figueira da Foz, Associação Amigos de Automóveis Antigos de Pombal, Clássicos de Ourém, Grupo Desportivo Cultural e Recreativo Outeiro do Louriçal, Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco, Associação dos Amigos dos Automóveis Antigos do Fundão.

O "VII Encontro de Automóveis Clássicos de Figueiró", inclui passagem pelas Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Campelo, sempre numa perspectiva histórica, cultural, ambiental e turística.

Entre os vários objectivos a que nos propomos, o clube irá dar especial relevância ao património edificado, paisagístico e histórico

existente no Concelho.

A Concentração será às 9H00 no Largo do Município, seguindo-se uma visita à Exposição patente na Casa da Cultura (10H00); às 10H30 terá lugar um beberete na esplanada do Jardim Municipal, estando a saída agendada para as 11H00, no Largo do Município, para um percurso que passará pelo Jardim Municipal, Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Rua Major Neutel de Abreu, Chãos, Enhecamas, Arega, Venda do Henrique, Ribeira do Brás, Casalinho de Santana, Valbom, Foz de Alge. Às 12H00, paragem e passeio pedonal em Foz de Alge seguindo-se o regresso até ao Largo do Município. O almoço no restaurante "Panorama" será às 13H30 e, às 15H00, continua o Passeio, agora à Freguesia de Campelo com lanche no Viveiro de Trutas.

NOVAS OPORTUNIDADES

HISTÓRIAS DE VIDAS CRUZADAS...



Workshops realizados:

Carla Margarida Oliveira Martins- A importância da

O Centro Novas Oportunidades de Ansião tem desenvolvido, na Escola Básica de Figueiró dos Vinhos, sessões de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível secundário, procurando não dar apenas um certificado aos adultos que acompanha mas sim uma qualificação.

Desde sempre, a equipa tem desenvolvido novas dinâmicas que estimulem a participação dos adultos e que dêem ênfase à aprendizagem ao longo da vida.

A este respeito surgiu a actividade "Histórias de Vida Cruzadas" que pressupõe que os adultos partilhem com os colegas e equipa técnica competências adquiridas no seu percurso de vida, através da realização de um workshop.

reciclagem; Cristina da Silva Santos- Como se organiza um desfile de moda; Emilia do Rosário das Dores Lei-tão- A costura (workshop ainda a realizar); Isabel António da Silva Morgado- A pintura; Jorge Manuel Godinho Tomaz- As barragens: A polémica; Formas de consumo e eficiência energética.; Márcia Sofia Pimenta Henriques Simões- As crianças: Direitos, Cuidados básicos e Instituições de defesa; Maria Fernanda Rosa Conceição Joaquim- A sala Teach; Maria Helena da Conceição Mesquita Louro- A influência do Mestre Malhoa (com a participação especial do Engenheiro Miguel Portela); Maria Manuela do Carmo Godinho Luís- Um roteiro de Figueiró dos Vinhos.



AGRADECIMENTO

MÁRIO ANTÓNIO SILVA

Azeitão - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 7.05.1929 * Faleceu: 17.05.2009



Filhos, Genros, Nora, Netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazermos pessoalmente, vimos por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso sincero Bem-Haja.



AGRADECIMENTO

ROSA MARIA

(Viúva de Américo Pinto da Silva)

Troviscais Cimeiros - Pedrógão Grande

Nasceu: 3.10.1927 * Faleceu: 7.05.2009



Filhas, Genros, Netas e restantes familiares, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada, ou que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família



AGRADECIMENTO

IRENE GRAÇA SIMÕES

Vale do Rio - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 21.03.1924 * Faleceu: 23.04.2009



Filhas, Filhos, Genros, Noras, Netos e Bisnetos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada, ou que, por qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

Um Agradecimento especial à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos pelo carinho, zelo e competência que sempre dispensaram à nossa ente querida enquanto ali foi utente.

A todos o nosso Bem-Haja.

“NÃO TE ESQUEÇAS DOS IDOSOS”

Iniciativa da JSD figueiroense consolida sucesso

À semelhança do ano transacto, a JSD Figueiroense levou a cabo a segunda edição da iniciativa de carácter social intitulada “Não te esqueças dos Idosos”, uma acção de carácter social, como forma de assinalar a época pascal.

Devido ao carinho que esta iniciativa alcançou junto dos idosos na edição anterior, este ano, esta acção foi mais abrangente, tendo sido estendida ao Lar da Vila de Arega.

Neste âmbito, no passado dia 5 de Abril foi realizada a visita solidária à Santa Casa da Misericórdia, Lar Centro de Dia, Lar I e II e no dia 18 do referido mês, ao Lar de Arega, na respectiva hora destinada para esse efeito, tendo como finalidade o diálogo com os utentes, ao mesmo tempo foram distribuídos 210 pacotes de amêndoas aos utentes, seus familiares e funcionários presentes nestas instituições.

Segundo o seu líder, Paulo Grinaldi, esta iniciativa, de “carácter singelo”, é “uma medida que visa o combate à solidão em que os idosos se encontram, visando aproximar a juventude aos idosos”.

Ainda segundo Paulo Grinaldi, “nos dias de hoje, a sociedade global e a juventude, em particular, encontra-se cada vez mais distante dos idosos, que já tanto contribuíram para a sociedade, esforçando-se ao longo da sua existência para que nada faltasse aos seus filhos e agora muitos deles vivem no isolamento, devido à sociedade moderna que nos obriga a andar de um lado para o outro, sem horários, sem tempo para cumprirmos com as nossas obrigações familiares, nós jovens temos a obrigação de alterar esta realidade, porque um dia também seremos idosos”.

Do plano de acções a desenvolver pela JSD Figueiroense durante este ano, para além desta acção, estão previstas outras iniciativas de carácter social.



AUTARQUIA PROMOVEU WORKSHOP

“PENSAR POSITIVO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS”



Sob o tema “Optimismo nas Equipas Multidisciplinares: Apreciar para Inovar”, realizou-se no dia 20 de Maio no Clube Figueiroense, em Figueiró dos Vinhos, um Workshop promovido pela Câmara Municipal.

Tratou-se de uma iniciativa oportuna e de grande interesse para os cerca de 30 participantes (técnicos de intervenção social, técnicos da autarquia e outras

entidades, estudantes, entre outros), da responsabilidade formativa da Dra. Catarina Rivero, que tem um vasto curriculum nesta área e que se centrou no Inquérito Apreciativo e no Optimismo nas Equipas Multidisciplinares.

Esta realização constituiu um sucesso e permitirá aos participantes transpor para as suas actividades profissionais os conhecimentos apreendidos.

1ª ENCONTRO NACIONAL DE SIM-PD

PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE DEFICIÊNCIA



O Município de Figueiró dos Vinhos, através do Pelouro da Acção Social, realizou no passado dia 6 de Maio, na Biblioteca Municipal, o “1º Encontro Nacional de SIM-PD - Serviços de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência”.

De realçar a presença da Dr.ª Alexandra Pimenta - Directora do Instituto Nacional para a Reabilitação - INR, IP que participou nos trabalhos, tendo também usado da palavra na sessão de abertura onde marcaram, igualmente, presença o Presidente da Autarquia figueiroense, Eng.º Rui Silva e o Vice-Presidente, Dr. Álvaro Gonçalves. A Vereadora Dra. Paula Alves, responsável pelo pelouro da Acção Social esteve igualmente presente tendo, também, participado nos trabalhos.

Este Encontro decorreu a partir das 9:30h, registando grande participação, nomeadamente de Técnicos dos SIM-PD, Profissi-



onais das Ciências Sociais e Humanas (Serviço Social, Sociologia, Psicologia, Ciências da Educação), Terapeutas, Professores, Educadores e outros profissionais da Educação e pessoas com deficiências ou incapacidades.

Neste 1º Encontro Nacional foram centradas as atenções em torno dos SIM-PD - Serviços de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência, nomeadamente promovendo a reflexão sobre a deficiência e Incapacidade, a troca de experiên-

cias e boas práticas de intervenção e a sensibilização de técnicos, dirigentes e comunidade em geral para esta problemática.

Recorde-se que desde o dia 3 de Dezembro de 2008, que Figueiró dos Vinhos dispõe de um o SIM-PD, criado através de uma parceria entre o Município de Figueiró dos Vinhos, o Instituto Nacional para a Reabilitação - INR (que apoiou também a realização do Encontro), e a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Leia*****
Assine**



Agora também em:

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

*Divulgue

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Maio de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas setenta e oito, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOSÉ PIRES SALGUEIRA casado com MARIA MANUELA DA CONCEIÇÃO DIAS SILVA SALGUEIRA, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Pégudas, NIF 110.977.904, declarou ser com exclusão de outrem dono e legítimo possuidor do seguinte prédio, situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Feiteira", composto por terra de cultura sequeiro com quinze oliveiras, terra de vinha, cinco laranjeiras e pinhal, com área de dois mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Conceição Carvalho, do sul e do nascente com José Ribeiro e do poente com barroca, inscrito na matriz, em nome de António Lourenço Salgueira, sob o artigo 1.765, com o valor patrimonial tributário de 576,72 Euros, igual ao atribuído; Que o citado prédio veio à sua posse, por doação a verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, ainda no estado de solteiro, maior, pelo referido António Lourenço Salgueira e mulher Alzira Luís Pires, residentes no referido lugar de Pégudas, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - e de curso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Maio de 2009. A Notária, Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo 

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 124 a folhas 125 verso do livro de notas para escrituras diversas, 79-A, JOÃO DINIS PEREIRA e mulher CONCEIÇÃO CARVALHO DOS SANTOS DINIS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e ela da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Lavandeira, declararam: Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes, situados em Colmeal de Cima, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: NÚMERO UM RÚSTICO composto por eucaliptal com a área de trezentos e quarenta e um metros quadrados, a confrontar do Norte com António das Dores Graça, do Sul e do Nascente com Adelino Joaquim Coelho e do Poente com estrada distrital, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11.668 com o valor patrimonial e atribuído de CENTO E TREZE EUROS E SESENTA E NOVE CÉNTIMOS e NÚMERO DOIS RÚSTICO composto por eucaliptal com a área de seiscentos e sessenta e seis metros quadrados, a confrontar do Norte e do Nascente com Adelino Joaquim Coelho e dos restantes lados com estrada distrital inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11.669, com o valor patrimonial e atribuído de DUZENTOS E VINTE E TRÊS EUROS E OITENTA E QUATRO CÉNTIMOS, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, elevando-se o seu valor à quantia de TREZENTOS E TRINTA E SETE EUROS E CINQUENTA E TRÊS CÉNTIMOS. Que os referidos imóveis vieram à sua posse do modo seguinte: - o identificado sob a verba número um no ano de mil novecentos e oitenta por compra que dele fizeram a Clarisse D'Almeida, viúva, residente que foi na Rua Major Neutel de Abreu, s/n, na Vila da Figueiró dos Vinhos - e o identificado sob a verba número dois no ano de mil novecentos e oitenta e cinco por compra que dele fizeram a António das Dores Graça e mulher Herminia da Conceição Rodrigues Graça, residentes que foram no dito lugar de Lavandeira, actos estes que nunca chegaram a ser formalizados. Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando e cortando os eucaliptos, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme. Ansião, 25 de Maio de 2009. A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e oito de Maio de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas seis a folhas sete, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e dois - F, compareceram: ANGELO RODRIGUES DA SILVA e mulher ERMELINDA ROSA BARROSO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, e ela da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Chaves, residentes habitualmente na Estrada Principal, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Lameira, pinhal e eucaliptal, com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com David José Godinho e outro, sul com Albano Coelho David, nascente com estrada e poente com David dos Santos Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 2322, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Que eles justificantes possuem o referido prédio em nome próprio desde mil novecentos e setenta e dois, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido Manuel António da Silva e mulher Celeste dos Santos Rodrigues, residentes no lugar de Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão, cujo título não dispõem. Está conforme. Cartório Notarial da Sertá, 28 de Maio de 2009. A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA, Isabel Maria da Conceição Fernandes 

**Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos
Secção Única**

2º ANÚNCIO

Processo: 98859/08.8YIPRT	Acção Esp. Cump. Obrig. DL 269/98 (superior Alçada 1º Instº)	N/Referência: 466084 Data: 21-04-2009
Autor: Manuel Santos Alves		
Réu: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira		

O Doutor Pedro Miguel Ferreira Lopes, Mmº. Juiz de Direito da Secção Única do Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos.

FAZ SABER que fica o Réu: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira, profissão: Jornalista, estado civil: Casado, nascido(a) em 01-03-1957, nacional de Portugal, NIF: 199978153, BI - 7869250, natural de Moçambique, filho de Marçal Manuel Pires Teixeira e de Maria Elvira Silva Castela Pires Teixeira, domicílio: Rua Artur Coelho Antunes, Troviscal, 3280-115 Castanheira de Pêra, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) e, actualmente ausente em parte incerta, citado para contestar, querendo, no prazo de 20 dias contados da data da publicação do segundo e último anúncio, a acção acima identificada, com a advertência de que na falta de contestação poderá ser conferida força executiva à petição. Fica ainda advertido de que as provas devem ser oferecidas na audiência de julgamento, podendo apresentar até 5 testemunhas e que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 42 a folhas 45 do livro de escrituras diversas, 79-A, DAVID DE MEDEIROS E SILVA e mulher MARIA CLOTILDE MIRANDA FERNANDES E SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Avelar, concelho de Ansião, onde residem na Vila de Avelar, na Rua do Castelo, nº 60, declararam: Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes, situados na dita freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: NÚMERO UM URBANO composto por casa de habitação de cave e rés-do-chão com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e quarenta decímetros, anexo com a área de trinta e seis metros quadrados e oitenta decímetros e logradouro com noventa e dois metros quadrados e oitenta decímetros, sito no Porto da Saonda, a confrontar do Norte com serventia e Almerindo Simões, do Sul com herdeiros de João da Silva, do Nascente com levada e do Poente com herdeiros de Manuel Paiva e Silva, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.383, com o valor patrimonial e atribuído de QUATRO MIL NOVECENTOS E CINQUENTA EUROS, NÚMERO DOIS RÚSTICO composto por pinhal com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito no Vale do Ramalho, a confrontar do Norte com Maximina da Conceição Jorge e outros, do sul com Alberto Simões Estanqueiro, do Nascente com herdeiros de Manuel Simões e do Poente com herdeiros de Idalino da Conceição Rocha, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.344, com o valor patrimonial e atribuído de TREZENTOS E QUARENTA E CINCO EUROS E QUARENTA E UM CÉNTIMOS, NÚMERO TRÊS RÚSTICO composto por terreno de cultura com oliveiras com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito no Barreiro, a confrontar do Norte e do Sul com Vitalino Godinho Rocha, do Nascente com valado e do Poente com ribeiro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.710, com o valor patrimonial e atribuído de NOVENTA E SETE EUROS E NOVENTA E SEIS CÉNTIMOS, NÚMERO QUARTO RÚSTICO composto por pinhal com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em Vale Curto, a confrontar do Norte com José Rosa, do Sul e do Nascente com Rogério Simões Carvalho Abreu e do Poente com herdeiros de Maria da Assunção, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2.855, com o valor patrimonial e atribuído de OITOCENTOS E OITO EUROS E QUARENTA E QUATRO CÉNTIMOS, NÚMERO CINCO RÚSTICO composto por pinhal com a área de mil cento e trinta metros quadrados, sito no Porto Fôjo, a confrontar do Norte com Manuel dos Santos, do Sul com António Farinha da Silva, do Nascente com caminho do Fato e do Poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3.043, com o valor patrimonial e atribuído de DUZENTOS E SESENTA E DOIS EUROS E SETENTA E NOVE CÉNTIMOS, NÚMERO SEIS RÚSTICO composto por mato e cultura com videiras em cordão com a área de mil duzentos e trinta e cinco metros quadrados, sito na Ladeira dos Moinhos, a confrontar do Norte e do Nascente com ribeira, do Sul com Manuel da Silva Lopes e do Poente com levada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3.318, com o valor patrimonial e atribuído de QUINHENTOS E VINTE E DOIS EUROS E QUATRO CÉNTIMOS e NÚMERO SETE RÚSTICO composto por terreno de cultura com oliveiras com a área de dois mil e trinta metros quadrados, sito no Vale do Inferno, a confrontar do Norte com António Simões de Carvalho, do Sul com José Rosa e outro, do Nascente com levada e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3.334, com o valor patrimonial e atribuído de TREZENTOS E TRINTA E SETE EUROS E CINQUENTA E QUATRO CÉNTIMOS, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, elevando-se o seu valor à quantia de SETE MIL TREZENTOS E VINTE E QUATRO EUROS E DEZOITO CÉNTIMOS. Que o imóvel identificado sob a verba número um encontra-se inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido, encontrando-se os restantes ali inscritos em nome do antecessor Manuel Paiva e Silva, tendo todos eles vindo à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por lhes terem sido doados por seus pais e sogros aquele referido antecessor Manuel Paiva e Silva e mulher Maria Helena Gomes Medeiros, residentes que foram na Rua Penha de França nº 82, rés-do-chão, na sede da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, acto este que nunca chegou a ser formalizado. Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, habitando o urbano, nele dormindo e nele cozinhando as suas refeições, beneficiando-o, procedendo às necessárias reparações, limpando as calçadas e substituindo as telhas e os vidros partidos, amanhando e semeando os rústicos, plantando e cortando as árvores e colhendo os respectivos frutos, extraíndo a resina, roçando o mato, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme. Ansião, 07 de Maio de 2009. A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares 

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 19 de Maio de 2009, de fls.101 a fls 102 verso, do livro de notas 145 - A, do Cartório Notarial sito no Largo Cândido dos Reis, nº 15, R/C, salas quatro e cinco, na cidade de Cantanhede a cargo do notário Lic. Luis Manuel Canha, foi lavrada uma escritura de justificação notarial pela qual, Vitor Fernandes Managil e mulher Maria Fernanda Jesus Carvalho Managil, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de São Mateus, prestaram as seguintes declarações: Que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio rústico sito em Carvalhito, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, pinhal e mato com a área de oito mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar: do norte com João David Caetano, do sul com Gracinda Alves e outro; do nascente com viso e do poente com Alfredo Jacinto, inscrito na respectiva matriz em nome de Joaquim Correia, residente no lugar de Regadas Cimeiras, da dita freguesia de Pedrógão Grande, sob o artigo 4461 com o valor patrimonial de 67,78 Euros e para efeitos de IMT de mil mil novecentos oitenta e nove euros e oitenta e dois centimos, a que atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Que o mencionado imóvel lhes pertence por terem comprado ao referido Joaquim Correia e mulher Aldina Henriques Rodrigues, residentes do dito lugar de Regadas Cimeiras, verbalmente, por isso não reduzida a escritura pública, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, tendo desde então até hoje desfrutado o dito imóvel como coisa própria, autónoma e exclusiva, dele retirando as vantagens de que são susceptíveis, cultivando-o, cortando e limpando as respectivas árvores, pagando os respectivos impostos e nele praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem o direito de outrem, pelo que o possuem em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que o adquiriram por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita. Está conforme ao original. Cantanhede, 19 de Maio de 2009. O Notário, 

O pedido consiste no pagamento de 12.658,49 Euros, proveniente de contrato, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citado.

O Juiz de Direito, Dr(a). Pedro Miguel Ferreira Lopes

O Oficial de Justiça, José Pinheiro

Notas:
- Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
- As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.
- Nos termos do art.º 32º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.
- A prestação de contestação, implica o pagamento de taxa de justiça autoliquidada. Sendo requerido nos Serviços de Segurança Social benefício de apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, deverá o citando, juntar aos presentes autos, no prazo da contestação, documento comprovativo da apresentação do referido requerimento, para que no prazo em curso se interrompa até notificação da decisão do apoio judiciário. 

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 19 de Maio de 2009, de fls.101 a fls 102 verso, do livro de notas 145 - A, do Cartório Notarial sito no Largo Cândido dos Reis, nº 15, R/C, salas quatro e cinco, na cidade de Cantanhede a cargo do notário Lic. Luis Manuel Canha, foi lavrada uma escritura de justificação notarial pela qual, Jesuvino da Silva Coelho David e mulher Maria de Fátima Henriques de Carvalho David, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, habitualmente residentes no lugar de Vale de Milhaços, freguesia de Corroios, concelho do Seixal, prestaram as seguintes declarações: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: Primeiro- Prédio rústico sito em Cabedouco, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, pinhal e mato com a área de sessenta e um mil quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar: do norte com Artur Coelho e outros, do sul com José Bernardo, do nascente com José Coelho Fernandes e outro e do poente com Manuel Vaz e outros, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o artigo 7934, com o valor patrimonial de 444,08 Euros e para efeitos de IMT de treze mil e trinta e sete euros e vinte e oito centimos, igual ao valor declarado, não descrito na Conservatória do Registo Predial; Segundo- Prédio rústico sito em Carvalha Alvar, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de três mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar: do norte com Francisco Domingues, do Sul com José Tomás Henriques, do nascente com Maria da Piedade Neto e outros e do poente com António Tomás Lopes, inscrito em nome de Domingos Simões Anacleto e herdeiros, sob o artigo 5016, com o valor patrimonial de 19,11 Euros e para efeitos de IMT igual ao declarado de quinhentos noventa e dois euros e quarenta e seis centimos não descrito na Conservatória do Registo Predial; Terceiro- Prédio rústico sito em Barroca, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, pinhal com Carvalhas e pastagem com a área de quatro mil seiscientos e dez metros quadrados, inscrito na matriz a favor de João Simões Lopes, sob o artigo 8681, com o valor de 18,48 Euros e para efeitos de IMT igual ao declarado de quinhentos setenta e seis euros e setenta e dois centimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Somam os seus valores declarados o montante total de catorze mil duzentos e seis euros e quarenta e seis centimos, valor desta justificação: Que os mencionados imóveis lhes pertence por os terem comprado: O primeiro a Palmira da Conceição, viúva, residente que foi em Salaborda Nova, freguesia dita de Vila Facaia; O segundo ao titular inscrito Domingos Simões Anacleto, viúvo, residente que foi em Sarzedas de São Pedro, da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra; e O terceiro a Carlos Fernandes de Carvalho, viúvo, já falecido e residente que foi no dito lugar de Sarzedas de São Pedro, acordos feitos verbalmente, por isso não reduzidos a escritura pública, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, tendo desde então até hoje desfrutados os ditos imóveis como coisas próprias, autónomas e exclusivas, deles retirando as vantagens de que são susceptíveis, cultivando-os, cortando e limpando as respectivas árvores, pagando os respectivos impostos e nelas praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem o direito de outrem, pelo que os possuem em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que os adquiriram por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita. Está conforme ao original. Cantanhede, 19 de Maio de 2009. O Notário, 

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 141 a folhas 142 verso do livro de notas para escrituras diversas, 79-A, AMÉRICO JARDIM FERNANDES e mulher MARIA HELENA MENDES FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Chão de Couce, deste concelho de Ansião, onde residem no lugar de Lameiras, declararam: Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal com a área de mil cento e noventa metros quadrados, sito em Lomba, freguesia da Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com Ilídio da Silva, do Sul com Benjamin Alves e outros, do Nascente com viso e do Poente com caminho, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.048, com o valor actualizado de DUZENTOS E SETENTA E QUATRO EUROS E CINQUENTA E NOVE CÉNTIMOS, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o mencionado imóvel veio à sua posse por eles ter sido doado no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro por seus pais e sogros António Jardim Fernandes e mulher Margarida Marques, residentes que foram no mesmo lugar de Lameiras, acto este que nunca chegou a ser formalizado. Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando, plantando e cortando os pinheiros, extraíndo a resina, avivando as estremas, conservando, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme. Ansião, 27 de Maio de 2009. A colaboradora (com delegação de poderes artº 8º do Dec. Lei 26/04 de 04/02) Maria do Céu Batista dos Santos 

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de oito de Maio de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e vinte e duas a folhas cento e vinte e três, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta - F, compareceram: ARTUR BERNARDO DA CONCEIÇÃO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA NOVAIS BERNARDO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, residentes habitualmente na Rua de Moçambique, lote 1534, pinhal General, freguesia de Quinta do Conde, concelho de Sesimbra, E DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Eira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com oliveiras e mato, com a área de mil e quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Elvira Maria, nascente com o viso, sul com Manuel Simões da Conceição e poente com Eduardo Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 17459, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e oito, por compra meramente verbal a João Bernardo e mulher Irene Neto d'Assunção, residentes na Calçada dos Barbadinhos, Lisboa, cujo título não dispõem. Está conforme. Cartório Notarial da Sertá, 8 de Maio de 2009. A NOTÁRIA, Teresa Valentina Cristóvão Santos 

Leia*****
Assine**

***Divulgue**
Agora também em:
www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt

NOTÍCIAS DE MILREU Por Bertina Pires

ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se em Milreu, no passado dia 11 de Abril de 2009, na “Casa de Convívio” (provisória), a reunião anual da Assembleia Geral, sendo iniciada pelo Sr. Presidente da Assembleia, que por sua vez mandou ler a acta da reunião anterior. Em seguida passou a palavra à Sr.ª Presidente da Direcção a fim de apresentar o **Relatório de Contas respeitante ao ano de 2008; o Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2009**, sendo aprovado por unanimidade. Foram ainda discutidos outros assuntos de interesse geral, nomeadamente no que diz respeito à **ponte rodoviária** a construir entre **Milreu e Conhal**, tendo sido dito nesta Assembleia que, se as duas Câmaras não procederem o mais breve possível à sua construção, se levasse novamente o assunto aos órgãos de comunicação social, mas com entrevista marcada, expondo todos os trâmites efectuados desde o início até à presente data sobre o desenrolar da mesma.

As promessas da realização da construção desta ponte remontam há longos anos. Lembra-se que no ano de 1995 foi reclamado ter sido ali colocada provisoriamente uma feita de ripas de madeira, foram destruídos os terrenos existentes para o seu acesso, mas na primeira tempestade foi levada pela cheia e até à presente data ainda não foi feita a sua execução em betão. As Câmaras de Góis e Pedrógão Grande desculpam-se uma com a outra; quando uma diz poder começar a outra queixa-se com falta de verba e vice-versa. Embora actualmente o Senhor Presidente de Pedrógão Grande diga que está disposto a avançar se o homólogo de Góis colaborar com ele e ser dito estar nos Planos de Actividade, mas ao consultar-se os mesmos verificou-se terem uma importância muito reduzida que não servirá de modo nenhum para a construção da ponte referenciada, cujo orçamento já se possui. De qualquer modo, essas importâncias poderão ser alteradas. E continua-se à espera da sua resolução.

É de lamentar que esta notícia seja posta a público, mas é o que a população de Milreu no geral, residentes e ausentes, se aprezem em dizer, estarem muito descontentes com as Câmaras já citadas, pela forma como têm agido. Embora exista já um projecto, também existiu em anos anteriores, inclusive no **ano de 1997**; possuem-se dados da mesma se encontrar no **Plano de Actividades** desse ano com a promessa da sua construção. Presentemente acontece estar também em Plano, mas por enquanto não se verificam movimentos para a sua execução e estamos já em Maio de 2009. A população pretende não parar até se verificar a resolução do referido assunto.

Foi ainda falado nesta reunião sobre a cedência que foi feita da **Escola Primária do 1º ciclo de Milreu** à nossa **União Progressiva de Milreu e Povoações Limitrofes**, cuja cedência não é aceitável pela maioria em relação a algumas cláusulas ali mencionadas. Pelo que em data oportuna a “União” pretende marcar uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Góis e alguns vereadores, a fim de poderem ter uma conversa informal com vista à alteração dessas cláusulas mencionadas no protocolo, por outras a apresentar pela “União”. A referida reunião ainda não foi solicitada devido ao estado de saúde da Sr.ª Presidente da Direcção, a qual acompanhará os elementos destinados a comparecerem à mesma, visto possuir todos os dados inerentes ao respectivo assunto, desde o início da sua petição, como doação ou até por uma venda por um preço módico a figurar em nome da **UPMPL**, mas como as expectativas foram nulas, pretende-se, caso não seja viável a sugestão dada, devolver o imóvel à Câmara. Terá esta “União” que se debruçar sobre a angariação de fundos com a ajuda dos seus sócios, amigos e colaboradores, para construir de raiz a “**Casa de Convívio de Milreu**”, que tanta falta faz, uma vez que já existe terreno compatível oferecido por um benfeitor de Milreu.

É lamentável que a Câmara de Góis, não abra uma excepção, sabendo-se que outras câmaras, além de as doarem ainda oferecem o projecto para a sua reconstrução. Mas a Câmara de Góis parece pretender a degradação desse imóvel, o que aliás já está a acontecer.

Investir-se ali alguma importância que nem sequer a “União” possui, está fora de questão, até porque nunca será dela. Não é do acordo da população de Milreu que isso venha a acontecer, encontrando-se esta totalmente desmotivada, tanto em relação à **ponte** como ao assunto da **Escola Primária**, a qual iria ficar financeiramente muito dispendiosa face aos orçamentos já adquiridos por ser de R/C e 1º andar, não se comparando com as existentes noutros locais só de R/C.

Não há dúvida que Milreu está esquecido, o que origina a

que os seus naturais, familiares e amigos estejam ausentes por não possuírem condições propícias na sua terra, levando os mais novos, filhos e netos dos mesmos, a preferirem passar as suas férias noutras localidades, e quando lá vão é só de passagem. E se todos se reunissem, então sim; havia muita população, incluindo os que vão nascendo, e todos juntos compartilhavam para o desenvolvimento e progresso desta terra tão bonita que se encontra na extremidade do conselho de Góis e não tem sido reconhecida.

Deixou-se de fazer uma festa anual, o que era divertido, mas devido ao que foi dito, no **nosso Plano de Actividades** para este ano foi agendado apenas um almoço de convívio para o **dia 1 de Agosto**, em local a definir. É triste que devido à falta de condições se tenha que sair da sua própria terra.

Foi igualmente agendado para o dia **31 de Outubro um Magusto** para manter a tradição.

Devido às circunstâncias, regista-se a desistência de duas sócias além doutras já anteriores e uma do cargo que exercia na Direcção.

Resumindo e concluindo, Milreu quer condições que só por si não consegue obtê-las. Necessita da ajuda das Câmaras, mas por mais que lute solicitando a estas o seu contributo ainda não o conseguiu. Há cerca de dois anos foram pedidos dois bancos para junto da “**Casa de Convívio de Milreu**”; mas embora trouxessem os dois, deixaram apenas um, com a promessa de vir outro posteriormente e até à presente data continua-se à espera dele.

Foi ainda proposto pela Direcção e aprovado por unanimidade, passar a ser “**Sócio Benemérito**” o Sr. **João Lopes da Conceição**, atendendo aos préstimos que tem dado na nossa mini “**Casa de Convívio**” (provisória), o qual não tem querido receber nada em troca do seu trabalho.

Foi ainda lido pela Presidente da Direcção e Tesoureiro o movimento anual efectuado pela mesma, dizendo a Sr.ª Presidente estar a aguardar resposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande a duas cartas que lhe dirigiu em 05 e 30 de Março deste ano, sobre a realização da construção da ponte rodoviária.

ANIVERSARIOS - MAIO/2009

Dia 06 - Fantina Pires
Dia 10 - Maria Leonor Gusmão
Dia 13 - José Lourenço (do Seixo)
Dia 15 - Domingos Tomé Raposo
Dia 20 - Armindo Rosa Pires
Dia 22 - Mário Antunes Domingos
Dia 24 - Paula Cristina Antunes Simões

Muitos parabéns, muitas felicidades e muitos anos de vida, são os votos da nossa “**União**”.

BAPTIZADO

No dia 31 de Janeiro celebrou-se o baptizado da bebé **Madalena Lourenço Carneira**, residente em Carnaxide – Oeiras. É filha da Dr.ª **Andrea Margarida Dias Lourenço** e de **João Pedro Barroso Lança Carneira** e foram seus padrinhos a Sr.ª **Ana Margarida Henriques Dias Lourenço** (cunhada da mãe) e **Nuno Miguel Barroso Lança Carneira** (irmão do pai). É de salientar que é neta dos estimados Sr. **Américo Lourenço** e Sr.ª **Aldina da Conceição Dias Lourenço**, residentes no lugar de **Candeia**.

O Baptizado foi realizado na Igreja do Santo Condestável em Campo de Ourique – Lisboa, pelas 13 horas, reunindo 31 convidados.

Parabéns à bebé e aos seus pais por este momento tão solene e votos de muitas felicidades.



Ser Cigano, é ser discriminado!

- O Dia Nacional do Cigano é comemorado em 24 de Junho, festa de S. João Baptista.



Os cerca de 50 mil ciganos portugueses fazem festas que lembram os animados casamentos desta etnia.

Permanecem como a mais grave e escandalosa de todas as situações de racismo e xenofobia registadas em Portugal.

Se no século XVI os monarcas lhes retiravam direitos como os de viver nos bairros, sob pena de serem presos, e enviados para as embarcações, hoje os ciganos continuam a não ser bem-vindos em algumas zonas do país.

Muitos ciganos queixam-se que ninguém lhes vende ou aluga casa, outros dizem que é mais difícil arranjar emprego e são constantes as tentativas simuladas de impedir que entrem em cafés, supermercados ou restaurantes.

As histórias de pais que não querem crianças ciganas a frequentar a escola dos seus filhos ainda persistem nos nossos dias.

A celebração do Dia Nacional dos Ciganos tornou-se desde os últimos anos uma importante ocasião para o reconhecimento internacional dos Ciganos/Roma, da sua história, língua e cultura. Apesar desta ser uma data relativamente desconhecida para a grande maioria das pessoas, é celebrada em diversos países dos cinco continentes como uma chamada de atenção para a discriminação que em muitas ocasiões estas comunidades são alvo.

As populações ciganas perfazem, hoje, cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo. Na Europa constituem a minoria étnica mais importante e numerosa com cerca de 8 milhões de pessoas. Em Portugal estima-se que vivam cerca de 40 mil portugueses de etnia cigana.

Ana Fernandes
BIR

 **elevados
de padrões
impressão**

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró-dos-Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3294-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 239 893 389 Fax 239 891 082
grafivil@grafivil.pt
www.grafivil.pt

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Maio de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas sessenta e quatro, foi lavrada uma escritura de justificação na qual BELMIRA JORGE LOPES e marido, ALBINO DO CARMO MARTINS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, e ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, NIF 142.459.992 e 142.460.001, declararam que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em "Serrada do Cabreiro", composto por pinhal com um sobreiro, com área de quinhentos e sessenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Adriano Lopes, do sul com caminho e estrada, do nascente com caminho e do poente com António da Conceição Quintas, inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 21.205, com o valor patrimonial tributário de 133,36 Euros, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Cabeça do Mocho", composto por terra de sementeira, mato e dez cepas, com área de cento e setenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Adriano Conceição Quintas, do sul com barroca e do poente com Manuel Simões Quintas, inscrito na matriz respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 21.367, com o valor patrimonial tributário de 43,27 Euros, igual ao atribuído;

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a Carlos Simões Lopes e mulher, Génova Álvaro Lopes, residentes que foram em Santos, São Paulo, Brasil, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 2009.
A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

**VENDE-SE NO CENTRO
HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos**
CASA DE HABITAÇÃO
c/possibilidade de garagem -

CONTACTO: 960 190 742

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 19 de Maio de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas sessenta e dois, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ARMANDO HENRIQUES ASSUNÇÃO, e mulher LAURINDA AUGUSTA SIMÕES ASSUNÇÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Moninhos Fundeiros, e ele da freguesia de Maças de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, NIF 116.079.258 e 121.345.718, declararam que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Vale do Goleima", composto por mato, com área de cento e oito metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com herdeiros de Manuel Joaquim e do nascente com estrada, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 21.192, com o valor patrimonial tributário de 3,93 Euros, igual ao atribuído;

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a António Agostinho e mulher, Belmira Lopes Godinho e a João de Carvalho e mulher, Maria Lopes Godinho, residentes que foram no citado lugar de Moninhos Fundeiros, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, avivando extremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 2009.
A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de seis de Maio de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e cinco a folhas noventa e seis, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta - F, compareceu:

NIVIO JOSÉ HENRIQUES MENDES, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde habitualmente reside na Rua das Flores, Aldeia Ana de Avis, E DECLAROU: Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Aldeia Ana de Avis, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno com laranjeiras, oliveiras, sobreiros e vegetação espontânea, com a área de três mil quinhentos e vinte e sete metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, sul com Fernando Antunes Quintas Costa e outros, nascente com Álvaro Mendes e poente com Nívio José Henriques Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 22217, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e oito, por doação meramente verbal de Maria Margarida Herdade Santos Lucas, solteira, maior, residente em Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 06 de Maio de 2009
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 14 de Maio de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número cinco, deste Cartório, a folhas cinquenta e sete, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ORLANDO TOMAZ SIMÕES, casado, natural da freguesia dos Anjos, concelho de Lisboa, residente na Avenida Mouzinho de Albuquerque, nº 25, 4º direito, freguesia de S. João, citado concelho de Lisboa, na qualidade de procurador de:

a) JOÃO CRESPO DOS ANJOS PRATA e mulher, MARIA CLARISSE MÁXIMO HENRIQUES DOS ANJOS PRATA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes em 6472, Ontario Street, Vancouver, Columbia Britânica, Canadá, NIF 184.822.114 e 182.137.058, respectivamente;

b) MARIA CRISTINA ANJOS PRATA FERNANDES e marido, MANUEL DINIZ FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da citada freguesia de Pedrógão Grande, residentes em 4215 Bridgewater Cr., Burnaby, Columbia Britânica, Canadá, NIF 184.837.170 e 149.248.407, declarou que os seus representantes com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, em comum e em partes iguais, dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - RÚSTICO, sito em "Ferregais Fundeiros", composto por terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, com área de trinta e dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com João Crespo dos Anjos e do nascente e do poente com viso, inscrito na matriz respectiva em nome dos seus representados, sob o artigo 8.083, com o valor patrimonial tributário de 8.111,92 Euros, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Ferregais Fundeiros", composto por terreno de cultura com uma oliveira e quinze videiras em cordão, com área de onze mil quinhentos e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com João Crespo dos Anjos, do sul com João Nunes Crespo e do nascente e do poente com viso, inscrito na matriz respectiva em nome dos seus representados, sob o artigo 8.081, com o valor patrimonial tributário de 2.864,74 Euros, igual ao atribuído;

omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que os citados prédios vieram à posse dos seus representados, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por Luciano Nunes Prata e mulher, Celeste dos Anjos Prata, residentes que foram no lugar de Ameixoeira, citada freguesia de Pedrógão Grande, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data os seus representados possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, limpando o mato, avivando extremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 14 de Maio de 2009.
A Notária,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Vende-se
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
(1 KM DA VILA)
CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno -
Pela melhor oferta, por motivo de doença

CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010 / 236 553 143

FÉRIAS em QUARTEIRA
Alugo Apartamento T3
JUNHO - JULHO - AGOSTO

Contacto 917 761 751 e/ou 917 806 164

TRESPASSA-SE
Papelaria, em
Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 495 221

Senhora com muita experiência
toma conta de idosos.
Ambiente familiar
e condições excelentes.

Contactos: 917 364 443 / 918 893 619

Aluga-se
UNIDADE FABRIL
DE PANIFICAÇÃO
E PASTELARIA
por motivos de doença
- Figueiró dos Vinhos
- Responder ao anúncio n.º
2432 para este Jornal.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
MOREDOS - CAST. DE PERA de:
Joaquim Serra da Fonseca
/ Telf.: 236 438 943

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

MRM
WBB

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos; Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Membros da

Assinatura
CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
- Reformados: 11,5 Euros
EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120\$00)
IVA (5%) incluído

TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Contribuinte n.º: 153 488 255
Depósito Legal n.º: 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares



DELMAR
DE CARVALHO



O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

I

*O limão, como a laranja,
.....
Não devem esse gosto
ao nefasto ácido oxálico,
mas a outros ácidos,
como o tartárico, o málico, o
cítrico,
que tem a propriedade de,
uma vez decomposto no
organismo,
alcalisar os humores.
Por isso, se compreendem
os sucessos que têm dado
na Alemanha, a cura pelo
limão,
na gota aguda,
no reumatismo, nas cólicas
hepáticas,
.....
Como nas perturbações da
digestão,
como na indisposição súbita.
In O Vegetariano,
Série I, Volume I, 1909-1911*

ALGUNS ELEMENTOS

De acordo com a teoria e ciência experimental neohipocrática existem alguns alimentos que têm maiores poderes preventivos e curativos. Como em tudo, cada caso é um caso, por outras palavras, cada pessoa é um caso singular. Um

alimento pode ajudar na cura de uma pessoa e noutra pode perturbar.

Vamos inserir alguns dos que, em nossa opinião, maior interesse encerram, embora outros existam com enorme valor, entre outros, maçã, pêra, castanha, ananás, alperce, banana, laranja, morango, pêssego, melão, cerejas, como de alguns frutos oleaginosos, nozes, amêndoas, pinhões, avelãs e, entre os legumes, beterraba, aipo, alface, agriões, tomate, as diversas variedades de couves, etc.

II ALHO

Perde-se na Memória da Natureza o uso deste alimento-medicamento.

Onde terá surgido no espaço, tudo indica que por toda a parte desde tempos imemoriais.

Na Índia, como em outros povos orientais; na Ásia Central, como na Europa, especialmente no Sul e em outras zonas, eis este maravilhoso produto usado pelos trabalhadores das Pirâmides do Egipto, pelos grandes médicos da antiguidade, desde Hipócrates, Dioscórides e outros quicá anteriores onde terão bebido muito dos seus conhecimentos.

O exército romano usava-o como



preventivo das epidemias, face não só à falta de higiene, como aos nefastos efeitos das guerras com todo um quadro de sofrimento e de aumento dos focos epidémicos.

Também é histórico, embora algo esquecido, o *Vinagre Anti-séptico dos Quatro Ladrões*, usado em tempos imemoriais como preventivo dos micróbios, dos vírus, desde doenças como a cólera, a febre tifóide, e outras pestes mais ou menos conhecidas.

Este tinha como base o alho, a que era acrescentado alecrim seco, vinagre e cânfora moída.

Este pequeno e grande bolbo

tem numerosas potencialidades.

Assim, ele é útil para a melhoria do funcionamento dos intestinos, em diversos casos, desde a poderosa ajuda na cura da prisão de ventre, como o auxílio para a libertação dos vermes intestinais.

Melhora a circulação do sangue, ajuda ao bom funcionamento do coração, como do aparelho respiratório e renal, e ainda do endócrino.

Encerra em si os poderosos antibióticos naturais, garlacina e alicina, como elementos electro-magnéticos, essências voláteis, e ainda rico em minerais, desde cálcio ao fósforo, do ferro até ao magnésio,

tudo isso de grande valor para o equilíbrio do organismo, na sua ligação entre o corpo físico e o vital.

Por isso, ele é um poderoso rejuvenescedor como um bom preventivo das epidemias, além de um excelente purificador e tonificador.

Eis um dos produtos naturais mais benéficos como preventivo e como curativo.

As suas aplicações vão desde o reumatismo até varizes, de constipações até à tosse e assim por diante.

Contudo, as mulheres que ama-mentam devem evitá-lo, como também não deve ser usado por quem tenha enfermidades da pele. Há certos casos de bilioses que também é necessário alguma prudência.

Os seus efeitos são mais benéficos, quando usados em cru, seja nas saladas ou diluído em suco de frutos ou legumes, tomado imediatamente a fim de evitar-se a oxidação e fermentação com o contacto com o exterior.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
Farmácia Serra Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal Tf. 236552441
Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
 - Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....Farmácia Serra
 - Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
 - Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra
 - Todos os dias úteis.
Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho
 - **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo
 - **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª.feira a Domingo)
 - **De 26/Mai. a 01/Jun.**:.....Farmácia Correia
 - **De 02/Jun. a 08/Jun.**:.....Farmácia Vidigal
 - **De 09/Jun. a 15/Jun.**:.....Farmácia Serra*



SUGESTÃO

Paulo Antunes

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

Quem se preocupa com o amanhã está hoje a olhar para o "boneco"...

"Aqueles que olham apenas para o passado ou para o presente serão esquecidos no futuro".
(John F. Kennedy - ex-Presidente dos Estados Unidos da América)

Adivinhar o futuro é um desejo que sempre nos acompanhou. Neils Bohr, Prémio Nobel da Física em 1922, divertia-se a dizer que as "previsões eram muito difíceis, especialmente sobre o futuro". Na realidade, no mundo empresarial, prever o futuro e conseguir antecipar as necessidades que virão com ele são o único meio de orientar a inovação de uma forma eficaz. O problema é que fazer futurologia não é tarefa fácil e, como avisa Tom Peters (autor da obra "Círculo da inovação"), a inovação raramente é fruto das boas análises do mercado, mas sim de pessoas que vivem em constante "irritação com o estado

das coisas".

No entanto, num mundo em constante mudança, antecipar as tendências futuras torna-se uma prioridade. Lewis Platt, da Hewlett Packard, defende que "o que quer que o fez ter sucesso no passado não o fará ter sucesso no futuro". Consciente disto, John Chambers, da Cisco Systems, acredita que "quem chegar primeiro (ao futuro) ficará com o melhor lugar". Desta forma, perceber hoje os sinais de mudança revela-se prioritário para a sobrevivência de qualquer organização. Sam Hill, autor do livro "60 tendências em 60 minutos", defende que uma tendência deverá



obedecer sempre a dois critérios: ser efectivamente importante e estar suportada por dados. Na verdade, quando tentamos antecipar uma tendência futura, o que fazemos não é mais do que

identificar movimentos actuais emergentes, que acreditamos já terem sustentabilidade para emergir. Serve esta introdução para vos falar de uma tendência que baptizei de *adverttoon*. Suportada por enormes sucessos virais já premiados nos mais prestigiados festivais publicitários (de que são um bom exemplo os anúncios para televisão "Water Boy" da Evian ou "Grr" da Honda), o *adverttoon* podia resumir-se à utilização crescente do uso do desenho animado (cartoon) na comunicação. Na verdade, este retorno à "simplicidade" do desenho animado não é mais que um retorno às próprias origens da publicidade.

Capaz de passar mensagens de forte carga emocional, o *adverttoon* tem sido, inteligentemente, explorado na comunicação de muitas organizações não lucrativas. Com uma receptividade de destinatários que podem ir dos 8 aos 80 anos, o uso do desenho animado mostra-se um facilitador numa comunidade que desenvolve, cada vez mais, a sua retenção visual em detrimento da auditiva. Para além desta vertente pictográfica, tendências como a retroactividade (retorno ao que já foi moda no passado) e o *peterpanismo* (propensão dos mais velhos terem comportamentos cada vez mais jovens) dão uma ajuda preciosa para o crescimento do *adverttoon*. Pela simplicidade característica da mensagem animada, a própria barreira linguística é, substancialmente, reduzida e os sucessos comerciais no cinema das produções de animação provam-nos como os "bonecos" são para todas as idades.

Na verdade, num tempo em que as pessoas estão, constantemente, a ser bombardeadas por estímulos publicitários, a simplicidade do *adverttoon* tem-se revelado um eficaz antídoto contra o "consumidor de cimento" - já impenetrável à publicidade tradicional. Naturalmente, quando falamos desta tendência, referimo-nos a uma dimensão global. Contudo, não posso deixar de pensar que, no nosso país, o *adverttoon* possa ainda ter maior impacto, tendo em conta a quantidade de gente que passa o dia a olhar para o "boneco"...

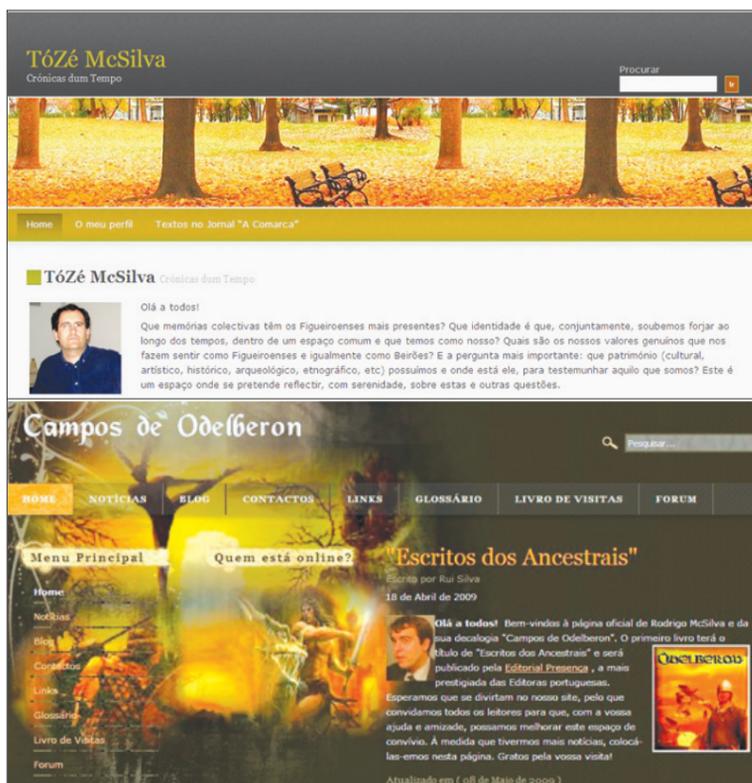
Paulo Antunes
Associação Nacional de Jovens
Formadores e Docentes (FORDOC)
sugestao.fordoc@gmail.com

<http://booklandia.pt/tozemcsilva> e <http://odelberon.com/campos/index.php>

SITIOS CRIADOS NA INTERNET POR FIGUEIROENSES

Foram criados recentemente na Internet dois novos sites da autoria de dois nossos conterrâneos, por curiosidade, irmãos.

Assim, TóZé Silva, nosso colaborador de «A Comarca», criou um site intitulado «TóZé McSilva – Crónicas dum tempo», vocacionado para a investigação, pesquisa e reflexão da nossa história local e regional. Desta forma, o site tem como finalidade tornar-se num fórum onde se pretendem ensaiar algumas reflexões, com serenidade, em torno da história, das memórias e das identidades figueiroenses e beirãs e, acima de tudo, perscrutar e “detectar” o património artístico, cultural, arquitectónico, monumental, arqueológico e etnográfico do nosso concelho e da região beirã, tal como ele enuncia no seu blog: «Que memórias colectivas têm os Figueiroenses mais presentes? Que identidade é que, conjuntamente, soubemos forjar ao longo dos tempos, dentro de um espaço comum e que temos como nosso? Quais são os nossos valores genuínos que nos fazem sentir como Figueiroenses e igualmente como Beirões? E a pergunta mais importante: que património (cultural, artístico, histórico, arqueológico, etnográfico, etc) possuímos e onde está ele, para testemunhar aquilo que somos? Este é um espaço onde se pretende reflectir, com serenidade, sobre estas e outras questões.



e Textos do Jornal A Comarca.

Este site pode ser visitado em: <http://booklandia.pt/tozemcsilva>.

O outro site é de Rui Silva (sub-gerente da CGD de Fig. dos Vinhos), que o criou como plataforma e fórum de divulgação de um livro da sua autoria e que muito em breve irá ser publicado pela Editorial Presença, livro esse que irá ser lançado em todo o país e que será o primeiro de uma série de dez,

que reúnem 7 anos de pesquisas em torno das mitologias do mundo.

O site (tal como o livro) intitula-se «Campos de Odelberon – Escritos dos ancestrais».

Este site tem também um blog associado, livro de vistas, etc, e que permitem uma interacção completa com todos os seus utilizadores.

Este site pode ser visitado em: <http://odelberon.com/campos/index.php>

11, 12 e 13 de Junho de 2009

Transzêzere



Nada melhor para aproveitar o fim de semana prolongado de Junho do que embarcar numa fantástica aventura de 3 dias de kayak pelas águas do Zêzere.

Quebre a rotina e venha pagaiar calmamente rio abaixo, acampar nas suas margens e tirar fotos para recordar toda a vida - é o convite/desafio da Go Outdoor.

O Rio Zêzere é o cenário para uma aventura de três dias onde a tranquilidade da água, a beleza da paisagem e o convívio entre amigos se conjugam numa experiência única.

Experimente a liberdade e a sensação de perfeita comunhão com a Natureza proporcionada pela canoa-gem de travessia em autonomia.

Transportando nos kayaks toda a comida e material necessários aos dias que se seguem, pode esquecer os horários e quebrar as rotinas,

aproveitando ao máximo todos os momentos.

Com início na Aldeia do Xisto de Álvaro, o percurso atravessa alguns dos locais mais bonitos do Rio Zêzere, como a foz da Ribeira de Pêra, a Bouçã e a Foz do Alge, passando ainda pela Aldeia do Xisto de Pedrógão Pequeno, até chegar à histórica vila de Dornes. O acampamento será feito em locais fantásticos junto ao rio com jantar preparado pelo guia.

Neste programa, de dificuldade média, serão realizadas distâncias diárias compreendidas entre 15 e 25 km em kayaks de travessia, específicos para este tipo de canoa-gem.

Mais informações, poderão ser solicitadas para a Go Outdoor através dos contactos (+351) 239 561 392, (+351) 916 428 275, www.gooutdoor.pt ou info@gooutdoor.pt. CS



ECO-CONSELHOS

pelos alunos do 8º ano turma A da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

1

ECO-CONSELHO

Seja diferente

Quando vai às compras, use sacos de pano em vez de plástico.

2

ECO-CONSELHO

Vá de viagem sem pressa

Reduza a velocidade de condução, pois poupa combustível e reduz as emissões de Co2.

3

ECO-CONSELHO

Dê o litro por uma causa

Feche bem as torneiras, regule bem o caudal e reduza o volume do autoclismo.

ESPETO DE POESIA

ESTRATOS SOCIAIS

Tu que compras e vendes almas,
Não te esqueças de rezar por elas.

Tu que compras e vendes cristais,
Não te julgues brilhante ou sonoro.

Tu que vendes e compras ouro,
Prata, ou pérolas. Faz como disse
Jesus e não deites nada disso aos
Porcos.

Tu que te empanturras com
Caviar, não partas os pratos
Dos mendigos.



por Alcides Martins

Ó ARTISTAS DO MEU PAÍS

A política em Portugal
Não é choldra, nem choldrice
É uma prática para artistas
Com jeito para aldrabices

Este jeitosos que temos
Que muito dão a Portugal
São umas (almas caridosas)
Que na Europa não há igual!

O meu querido Portugal
Já estaria na (falência)
Mas temos cá um primeiro
Que é artista com excelência

Na arte de navegar
Tivemos grandes navegadores
Mas na arte de fazer política
É o maior dos produtores

Merece ser premiado
Pela sua produção
A maioria dos portugueses
Não mais o esquecerão

E até mesmo a minoria
Já o trazem na memória
Há quem diga à boca cheia
Que ele tem que ficar na história
Sendo um talentoso democrata
Vai para o reino da glória!
Já lá está o outro senhor!
Mas isso já é outra história

05/04/2009
- Adelino Fernandes

VERSOS DE AMOR

Quando eu escrevo, sempre digo
Obrigado meu senhor
Que me inspiras com a tua graça
De transformar ódio em amor

E quando escrevo é a alma que fala
Não sou eu que faço o verso
Coloco á disposição a minha mão
E o meu espírito escreve o resto

Quando finalizo e leio o meu trabalho
À s vezes gosto, outras nem tanto
Comento comigo mesmo
Alguns versos são
feios, outros nem tanto

E daqui por muitos anos
Quando eu daqui me for
Não me vou arrepender
De escrever versos de Amor

E ao escrever pra Comarca
Tenho mais inspiração
Sinto-me aliciada
Faz-me bem ao coração

- por
Clarinda
Henriques

A NATUREZA TUDO MERECE

Lá longe no azul do mar
o luar tem mais luz
e a espuma branquinha, das ondas
é assim: a praia de Santa Cruz

Venham, venham, de todo o lado
conhecer a cidade de Torres Vedras
e o caminho, para a praia de Santa Cruz
eu penso que outrora, por ali passou Jesus

Venham todos tomar banho em água
tão limpinha, nesta extensão de areia
que as ondas escavaram, nos taludes
quando da maré cheia

Praia Mãe, praia Nobre
tão cheia de luz
assim lhe deram o nome
praia de Santa Cruz

Praia de Santa Cruz és, tão natural
que apetece-me dar-te o cognome de Rainha
Se eu cá não comprar uma
casa: ai, que vida minha...

- António Conceição
Francisco
- Aldeia A. Aviz -
20/03/2009

OPINIÃO

por Dr. Beja Santos

DOENÇA DE ALZHEIMER: O QUE TODO O CUIDADOR DEVE SABER

Alzheimer, uma doença que exige cuidadores resistentes

A doença de Alzheimer pode considerar-se como uma das doenças neurodegenerativas mais frequentes. É uma doença progressiva de causa desconhecida, constituindo a principal causa de demência de indivíduos com mais de 60 anos, embora possa também atingir pessoas mais jovens. A idade e a história familiar da doença predispõe para o seu aparecimento.

A demência traduz-se pela perda gradual das capacidades intelectuais e físicas, manifestada pelo aniquilamento da memória e, depois, de outras funções mentais, vai roubando a autonomia do doente até o tornar completamente dependente.

Os doentes de Alzheimer tornam-se cada vez menos capazes de realizar qualquer tarefa, vivem numa grande confusão, deixam de reconhecer os próprios entes queridos, podem ficar acamados. O curso da doença é normalmente de oito a dez anos.

Este texto dirige-se fundamentalmente ao cuidador, aquele que depois do doente é o mais afectado pelo desgaste quotidiano, assistindo a uma perda progressiva das funções cognitivas do doente sem possibilidade de a impedir. É uma situação que acarreta dificuldades psicológicas, uma sobrecarga de trabalho e, não raramente, isolamento social.

A doença de Alzheimer é um sofrimento que impõe uma vigilância constante e obriga a superar múltiplos obstáculos, como sejam: dificuldade de acompanhamento contínuo do doente em casa, sobretudo quando o cuidador ainda está sujeito a obrigações profissionais; despesas que podem ser elevadas com medicamentos, ajudas técnicas e até cuidados especiais, e que afectam, na generalidade dos casos, o nível de vida dos cuidadores; formação do cuidador, por exemplo ao nível da comunicação não verbal para melhorar o relacionamento com o doente, aprendendo práticas de comunicação que contribuam para o bem-estar da pessoa que perdeu faculdades e autonomia.

O que saber sobre a doença de Alzheimer para preservar o equilíbrio pessoal

É do senso comum que o envelhecimento da população é um fenómeno imparável e que está associado a um número de seniores que sofrem da perda de faculdades, sobretudo devido à demência (atenção, a doença de Alzheimer não faz parte do processo natural de envelheci-

mento e nem pode ser considerada uma doença mental). O que outrora se chamava carinho familiar quando o pai ou o avô tinham comportamentos erráticos, hoje, devido às estruturas familiares, requer uma grande disponibilidade de tempo e de afecto, sobretudo quando o doente se torna incapaz de fazer as coisas mais simples e a vida de relação se torna cada vez mais difícil.

Quando está em causa a doença de Alzheimer, é indispensável que o cuidador possua conhecimentos sobre o fenómeno (que pode ser devastador) da demência e receba formação e mesmo apoio psicológico e moral.

É que o cuidador vai assistir ao declínio das faculdades mentais do seu familiar. Com a demência tudo se pode alterar: a memorização, a orientação, o raciocínio, o vocabulário e a ordenação dos movimentos. É uma deterioração das faculdades intelectuais devido a um problema cerebral (não vale a pena aqui enunciar as origens desta demência devida à degenerescência das células do cérebro). É por isso que todos os livros de divulgação sobre esta doença sugerem que se deve procurar um médico para obter um diagnóstico precoce quando começam a surgir inusitadas perturbações da memória, da comunicação, ou até motoras, do doente. Os medicamentos actualmente disponíveis para esta doença não tratam a causa mas os sintomas da demência, podem apenas contribuir para retardar a sua evolução, permitindo ao doente manter-se autónomo mais tempo.

Não existe um teste de diagnóstico específico para esta doença, o diagnóstico é feito por exclusão de outras doenças, com 80% a 90% de certeza. Os médicos testam as capacidades cognitivas dos doentes tais como a memória, a atenção, a linguagem, a capacidade do doente em resolver problemas e usam imagiologia cerebral para aumentar a probabilidade de se obter um diagnóstico correcto. Podem ainda ser feitos exames de sangue, tomografia ou ressonância e outros exames.

Depois de obtido o diagnóstico, há que procurar formas de melhor apoiar o doente, mantendo em simultâneo o equilíbrio pessoal do cuidador. Em primeiro lugar,

dialogando com o profissional de saúde sobre o tratamento mais adequado. Em segundo lugar, aprendendo a aceitar a realidade: admitir que o familiar sofre de uma doença crónica, de que o cuidador precisa de auxílio exterior, que tanto pode partir da respectiva associação de doentes (APFADA - Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer, Av. Ceuta Norte, Quinta do Loureiro, Lt. 1, lojas 1 e 2, 1350-410 Lisboa, telf: 213610460, mail: alzheimernet@netcabo.pt ou www.alzheimerportugal.org) como de um grupo de entreajuda ou de um psicólogo. Em terceiro

lugar, recorrer a todas as ajudas possíveis para conhecer os métodos de comunicação que possam permitir manter uma vida de relação com o doente.

O cuidador tem que se fortalecer em permanência, adquirindo ferramentas funcionais: conhecer mais sobre esta doença degenerativa, informar regularmente o médico sobre a resposta à terapêutica e o estado do doente quanto às perturbações cognitivas (caso da memória e da linguagem) e não cognitivas (caso do isolamento ou da apatia), saber distinguir as diferentes fases da doença, estar disponível para o interrogatório que o médico faça à família em todas essas fases, por exemplo.

Alguns conselhos para um cuidador de doente com Alzheimer

Pressionado por responsabilidades de diferente ordem (é o caso do acompanhamento da medicação, de ter que prover a segurança económica do doente ou de o ajudar nas suas tarefas quotidianas, dando ao mesmo tempo o necessário apoio emocional) o cuidador pode vir a sofrer de stresse e atrás deste sobrevirem problemas gástricos ou de insónias, irritação, sensação de culpa, de solidão e pobreza na vida de relação. Não é de mais insistir, o cuidador tem que ganhar hábitos de gestão para lidar com o quotidiano e com as situações emocionalmente mais espinhosas, habituando-se a procurar apoio para partilhar as suas experiências,

a saber compreender os comportamentos alterados do doente para os poder atenuar e comunicar melhor com o doente. O cuidador tem que encontrar tempo para si próprio e saber cultivar-se, sobretudo para organizar o ambiente seguro para o doente, relacioná-lo melhor consigo próprio. Vale a pena pormenorizar alguns desses aspectos.

Primeiro, o cuidador tem a obrigação de cuidar de si e de se ajudar a cuidar, sujeito como está a depressões ou a irritação, à prostração e até mesmo às mudanças económicas. Segundo, deve habituar-se a uma nova forma de organização da sua vida em função das necessidades do doente, informando-se, procurando o conselho dos profissionais de saúde, aprendendo a lidar com as situações e arranjando tempo para as suas necessidades emocionais. Terceiro, aceitar ajuda de quem a pode e deve dar, compartilhando experiências e melhorando os seus sentimentos de auto-estima. Quarto, aprender a compreender e conviver com os comportamentos alterados, já que há doentes que se tornam ansiosos, agressivos ou repetitivos. Em suma, o cuidador deve procurar tratar o doente da mesma forma como o tratava antes da doença, incentivando-o à sua autonomia e ajudando-o a manter a sua dignidade; procurando manter uma vida de relação em que encoraje o doente ao exercício e à saúde física, ajudando-o a manter as suas aptidões; aprender a lidar com as novas situações reformulando a segurança doméstica para evitar acidentes que decorrem da desorientação do doente; estruturar um novo sistema de vida, procurar manter a normalidade da sua vida de relação com os membros da família, a profissão e os amigos; pedindo ajuda aos profissionais de saúde e sempre que necessário e possível arranjar tempo para si. Um cuidador tem que saber cuidar-se, só assim pode dar amor e solidariedade com paciência, dedicação e competência.

Procurar aconselhamento farmacêutico

O cuidador deve saber contar com a equipa da farmácia na detecção dos sinais de alarme que podem e devem levar a procurar o médico para despiste da doença de Alzheimer. E, em caso de diagnóstico confirmado, deve saber contar com o aconselhamento relativo aos medicamentos prescritos e na detecção dos efeitos adversos que podem surgir, bem como na indicação de estratégias e produtos que podem melhorar a segurança e o bem-estar do doente. Igualmente, o cuidador pode procurar informação sobre a doença e a forma de melhor cuidar do doente junto da farmácia, não descurando, nunca, a sua própria saúde.



DR. BEJA SANTOS

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



OS HOMENS INCERTOS

Quero pedir as minhas desculpas ao meu querido amigo Baptista Bastos, mas não resisto a transcrever a sua crónica publicada no DN de 13 de Maio e que subscrevo integralmente:

“Os incidentes no Bairro da Bela Vista repõem, de novo, a questão da identidade instável. Não é só a fome, a miséria, o desemprego, a promiscuidade, a ausência de perspectivas, o conceito de cerco que criaram as tensões e os conflitos. Embora essas formas de agressão social fossem mais do que suficientes para os explicar. Aqueles jovens, em última instância, não sabem quem são, e moldaram novas dimensões identitárias. Quem são os excluídos? Quem se excluiu? Nós. Abandonámo-los. Nasceram em Lisboa mas não são lisboetas; têm a pele escura mas não se sentem africanos; as músicas de que gostam procedem dos Estados Unidos; vestem-se, falam e comportam-se de molde a reivindicarem a ‘diferença’ a que os temos obrigado. A sua comunidade é ‘outra’ porque essa escolha foi-lhes rudemente imposta pela nossa escabrosa indiferença.

Não nos queremos aproximar, descomprometemo-nos das responsabilidades que nos cabem, toleramo-los sem tentar compreendê-los e muito menos lhes manifestar a menor dose de afecto. Os gritos histéricos, e as poses, afinal grotescas, de Paulo Portas, a reclamar mais fortes intervenções policiais, seriam apenas repugnantes, não fossem extremamente perigosas. Elas reflectem a desprezível ignorância de quem deseja, unicamente, conservar o domínio sobre a diferença. Ou, parafraseando D. Manuel Martins, colocar uns de um lado e outros do outro.

As explosões sociais que se avizinham, devido ao acumular dos ressentimentos, e a que o Governo parece alheio, são acirradas por uma comunicação social mal preparada, pouco culta, e, até, terrorista. Basta reparar nas perguntas formuladas, no enquadramento (ou falta dele), para se perceber a distorção da ‘realidade’ e a total vacuidade do conhecimento histórico. A informação que nos servem peca por leviandade, favorece sentimentos xenófobos e racistas, e exala um forte cheiro a retaliação. O pior é que somos impotentes para inverter esta tendência maléfica. Sem compreendermos a complexidade do assunto, a natureza delicada do problema, somos empurrados para a tirania da emoção, a qual nos coage a tomar o “outro” como assassino, ausentando-nos de culpa - como se nada tivéssemos a ver com ‘aquilo’, é, no fundo, a busca de uma expressão pessoal, entre uma cultura que se defende, por desconhecimento e receio do ‘outro’.

Em que raio de gente nos tornámos? Fomos sempre assim, centralizamo-nos num egoísmo tão feroz e num tão gelado desprezo pela humanidade? A simplificação dos elementos, a crise dos laços sociais, procria, diariamente, novas

formas de indignação e movimentos irracionais de resultados imprevisíveis. ‘Uma fogueira preparada para incendiar o País’, na acertada expressão de D. Manuel Martins.”

É sempre mais fácil atacar os efeitos do que nos empenharmos em atacar as causas. E as autoridades têm grande responsabilidade! Isto comentava em 2006 a propósito do bairro da Cova da Moura.

Antes, cito Tolstói, do seu “Álbum da Vida”: “Se não sentes amor pelos Homens, está quieto; ocupa-te de ti mesmo, de outros objectivos, do que quiseres... menos de Homens. Não é possível compreendê-los, sem prejuízo - e com proveito - se não os amares!”

É fácil, no gosto contemporâneo pôr noticiários sobre a desgraça social, aparecerem as “Covas da Moura”, os bairros infestados pela droga e pela prostituição, pela juventude em degradação, etc etc, no género do fado choradinho dos ceguinhos de há 50 anos que acompanhavam a música com a distribuição de folhetos que contavam a história da mãe que troca um filho recém-nascido por um bezerro”. Em suma, é “bom”, realçar o mal!

Ser da Cova da Moura não pode ser anátema, nem bilhete de identidade de apartheid. Há ali muita gente boa que, justamente, reclama o seu direito de cidadania, inscrito na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Constituição da República Portuguesa.

É por isso que gostei de saber como há Associações interessadas em mostrar que ali há gente que pela sua postura de vida são cidadãos a tempo inteiro, mostrando como é. A Associação Moinho da Juventude é um exemplo de luta contra os preconceitos e os muros, integrada nos problemas do bairro. Famílias apoiadas, emprego, cultura, combate a vícios e a vida suja são o fermento para termos cidadãos e não marginais. Como é recordado no texto, os versos de António Gedeão: “Minha aldeia é todo o mundo que a todo o mundo pertence”. E concluirei que prefiro a cultura da mão que estende a mão por amar da que empunha a arma para matar.

HOMENS CERTOS

Manuel Lopes

Comemorou-se há dias, em Lisboa, o 10º aniversário do falecimento de Manuel Lopes, originário de Castanheira de Pera e cuja vida foi de abnegada luta pela causa sindical e defesa dos trabalhadores.

Vindo da JOC, Manuel Lopes foi fundador, em 1970, da Inter Sindical (CGTP) e o grande impulsor de uma nova era de actividade dos sindicatos de lanifícios, transformando os sindicatos corporativos cordatos em organismo de defesa efectiva dos interesses da classe.

Foi dele que recebi a mensagem e a presença

sindical aqui e nas zonas laneiras passou a ter outra dignidade e estatura, a despeito da vigília e perseguições da PIDE.

Manuel Lopes morreu, novo, em 15 de Maio de 1999. Homem de Abril e um dos oradores no primeiro 1º de Maio em liberdade que trouxe a população de Lisboa para a rua.

Vinte cinco anos depois e já muito doente, sabendo que pouco tempo tinha de vida, Manuel ainda conseguiu força anímica para desfilar no 25 de Abril e estar presente no primeiro de Maio! Sempre vertical e fiel à sua missão de serviço; até ao fim.

José Antunes António

Faleceu há dias após prolongada e dolorosa doença.

Cidadão castanheirense activo nas lutas políticas e sindicais antes e depois do 25 de Abril, José Antunes António era um homem solidário que não calculava riscos em defesa dos seus ideais e da classe a que pertencia.

Fez parte da comissão de oposição ao regime fascista (CDE) que pela primeira vez foi às urnas em Castanheira, nas eleições para a Assembleia Nacional, em 1969 e que também era composta, entre outros, por Abílio Gama, Serra Matias, José Nunes, António Henriques, Afonso Henriques, José Henriques Anjos e por mim.

José António fez parte do primeiro grupo de delegados sindicais, em 1971, após as eleições que transformaram a actividade do sindicato subordinado até então à orientação corporativa.

Também do movimento cooperativo foi activista: Em 1979, nasceu a primeira iniciativa cooperativa têxtil do concelho, a ABECOOP, Cooperativa da Abelheira.

Tratou-se de uma cooperativa operária de produção nascida da iniciativa de trinta trabalhadores da firma. “José Tomás Henriques” ante o espectro do desemprego, para salvaguardarem os seus postos de trabalho.

Com espírito de iniciativa verdadeiramente notável, estes cooperantes, sujeitando-se no início a um vencimento inferior ao salário mínimo praticado na indústria, tomaram por arrendamento a velha fábrica da Abelheira e começaram a laborar com o equipamento existente.

Com equilíbrio exemplar, souberam coordenar esforços com o apoio que lhes foi dado pelo Sindicato, conseguindo com o seu esforço a manutenção de vários postos de trabalho, durante mais de uma década.

Em 1981, a Abecoop participou com destaque na I Feira de Cooperativas (Filcoop) realizada em Lisboa, tendo o stand sido visitado pelo Presidente da República, General Ramalho Eanes.

É com saudade que vemos desaparecer homens destes que honraram os trabalhadores e a Castanheira.

Bem merecem a gratidão dos seus conterrâneos; são exemplos!

Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros

CONVITE

Ex.mo. /a Senhor /a

A Direcção da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, tem a honra de convidar V. Ex. a participar no nosso Primeiro Encontro de Concertina, Acordeão e Harmónio. O referido encontro vai realizar-se no próximo dia **21 de Junho de 2009**, na nossa Sede em Escalos Fundeiros com o seguinte Programa:

12.30 Horas - Almoço para todos os tocadores (confirmar presença)
15.00 Horas - Actuação dos tocadores de Acordeão.
16.00 Horas - Actuação dos tocadores de Harmónio.
17.00 Horas - Actuação dos tocadores de Concertina.
19.30 Horas - Entrega de Lembrança a todos os Tocadores.

Inscrições e Informações:
Alcides Fernandes 919879545
Aceitam-se inscrições até às 14.45 horas do dia do encontro.

Vem aos Escalos Fundeiros e traz os Amigos.

Pesos, Vale de Alvares e Tojeira Pedrógão Grande

Santo António
13 e 14 Junho 09

13 Junho Sábado

15h00 Torneio de Chiniquilho
Inscrições abertas no arraial da festa até 15min. antes da realização do Torneio.

21h30 Baile com actuação do Grupo INOVAÇÃO.

23h30 Actuação do RUIZINHO de Penacova e sua Banda.

00h30 Continuação do Baile com o Grupo INOVAÇÃO.

14 Junho Domingo

15h30 Missa Solene, seguida de Procissão.

17h00 Leilões.

17h30 Actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Pousaflores.

18h00 Entrega de prémios do Torneio de Chiniquilho e Sorteio das Rifas.

18h15 Actuação dos Acordeonistas Sónia Neves e Michel Neves.

18h45 Tradicional Sardinhada para todos os presentes.

19h30 Continuação da actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Pousaflores.

20h00 Baile com actuação dos Acordeonistas Sónia Neves e Michel Neves. - Várias Surpresas.

CINEMA

PEDRÓGÃO GRANDE

O filme em exibição no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, esta semana em Pedrógão Grande, Sábado, dia 6 de Junho, às 21H30, é o seguinte: “MONSTROS VS. ALIENS”

estreia nacional: 02 de Abril de 2009 (#1 na 1ª semana)

Realização: Rob Letterman, Conrad Vernon

Intérpretes: Reese Witherspoon, Seth Rogen, Hugh Laurie, Kiefer Sutherland, Paul Rudd, Amy Poehler, Renée Zellweger

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“Guerrilha”
dias 6 - Junho - 21h30

Realizador: Steven Soderbergh
Actores: Banco Del Toro, Catalina Sandino Moreno, Demian Bichir, Joaquim de Almeida, Rodrigo Santoro
Tempo / Género: Biografia, Drama, Guerra - Duração: 131 min - 12 anos

Sinopse: Segunda e última parte da biografia que Steven Soderbergh filmou sobre Ernesto Guevara (Che), o revolucionário e herói da revolução cubana. Na primeira, “O Argentino”, relata-se a participação de Che na Revolução Cubana (1959) e avança-se até o discurso do guerrilheiro em Nova Iorque, na Assembleia-Geral da ONU, em 1964. Esta 2ª parte do filme está centrada nos 341 dias que Che passou na selva boliviana, entre os guerrilheiros, até à sua morte.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO